

# **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua**

Indicadores mensais produzidos com  
informações

do 4<sup>o</sup> trimestre de 2024

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2025

# Nova projeção da população

A partir de 30 de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

Em 2018, o IBGE divulgou a revisão da Projeção da População das Unidades da Federação, por Sexo e Idade, para o período 2010-2060, pelo Método das Componentes Demográficas.

# Nova projeção da população

Essa Revisão incorporou os resultados dos parâmetros demográficos calculados com base no Censo Demográfico 2010 e as informações mais recentes sobre os registros de nascimentos.

Nesse método, interagem as variáveis demográficas seguindo as coortes de pessoas ao longo do tempo, expostas às leis de fecundidade, mortalidade e migração.

Para tanto, é necessário que se produzam estimativas e projeções dos níveis e padrões de cada uma dessas componentes da dinâmica demográfica.

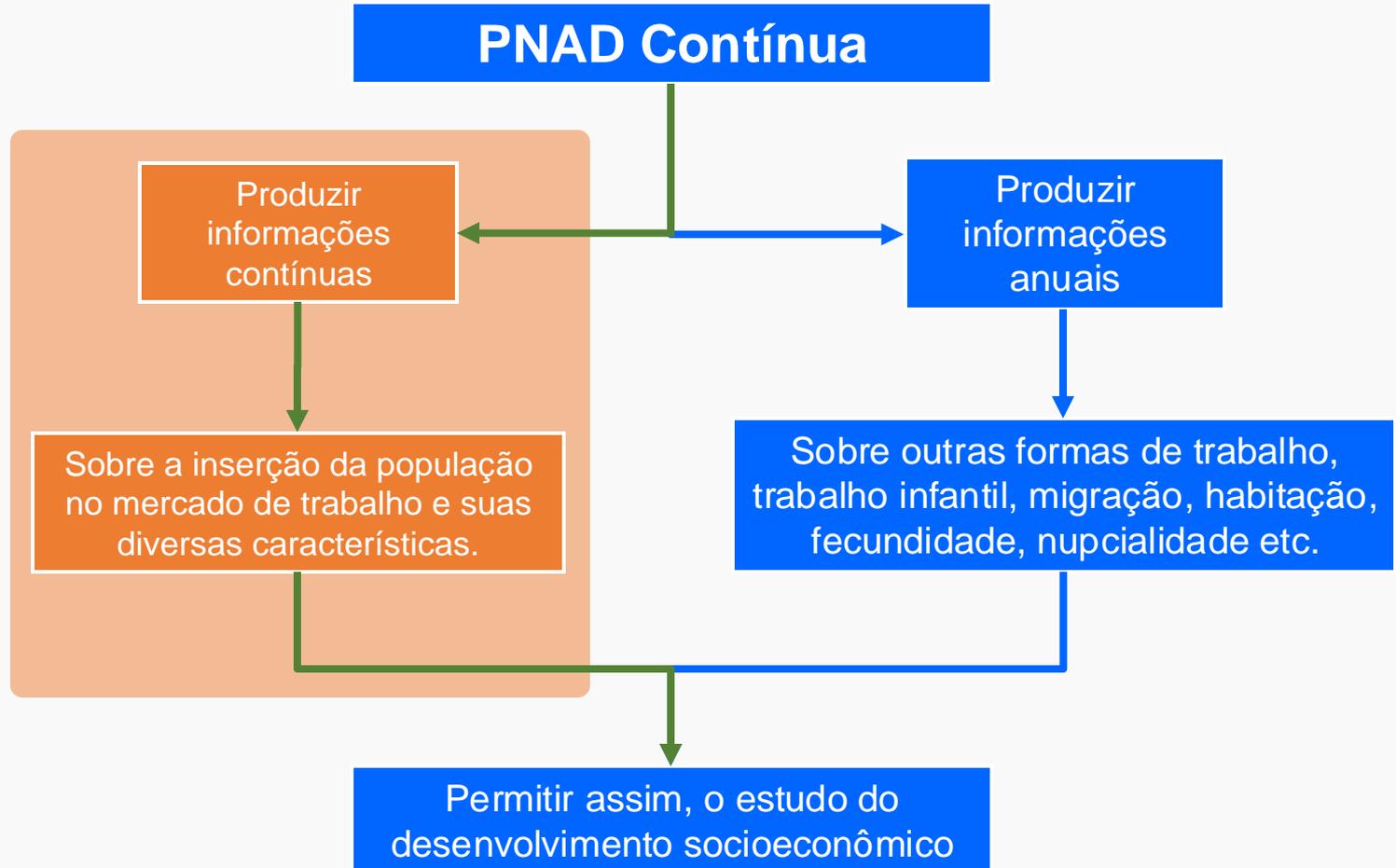
# Nova projeção da população

Esta se reveste na mais delicada etapa do processo como um todo, pois a formulação das hipóteses sobre as perspectivas futuras da fecundidade, da mortalidade e da migração requer o empreendimento de um esforço cuidadoso no sentido de garantir a coerência entre os parâmetros disponíveis, descritivos das tendências passadas, e aqueles que resultarão da projeção.

Informações mais detalhadas a respeito da metodologia para a Projeção da População para o Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018, podem ser consultadas em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597>

# PRINCIPAL



# **PNAD Contínua**

## **Abrangência de Coleta das Informações**

**15.756 setores**

**3.464 municípios**

# **Tamanho da Amostra da PNAD Contínua por Trimestre Brasil = 211 mil domicílios**

**Cerca de 2200  
entrevistadores  
trabalham na  
pesquisa  
mensalmente**



# Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



International  
Labour  
Office  
Geneva

## 19<sup>th</sup> International Conference of Labour Statisticians

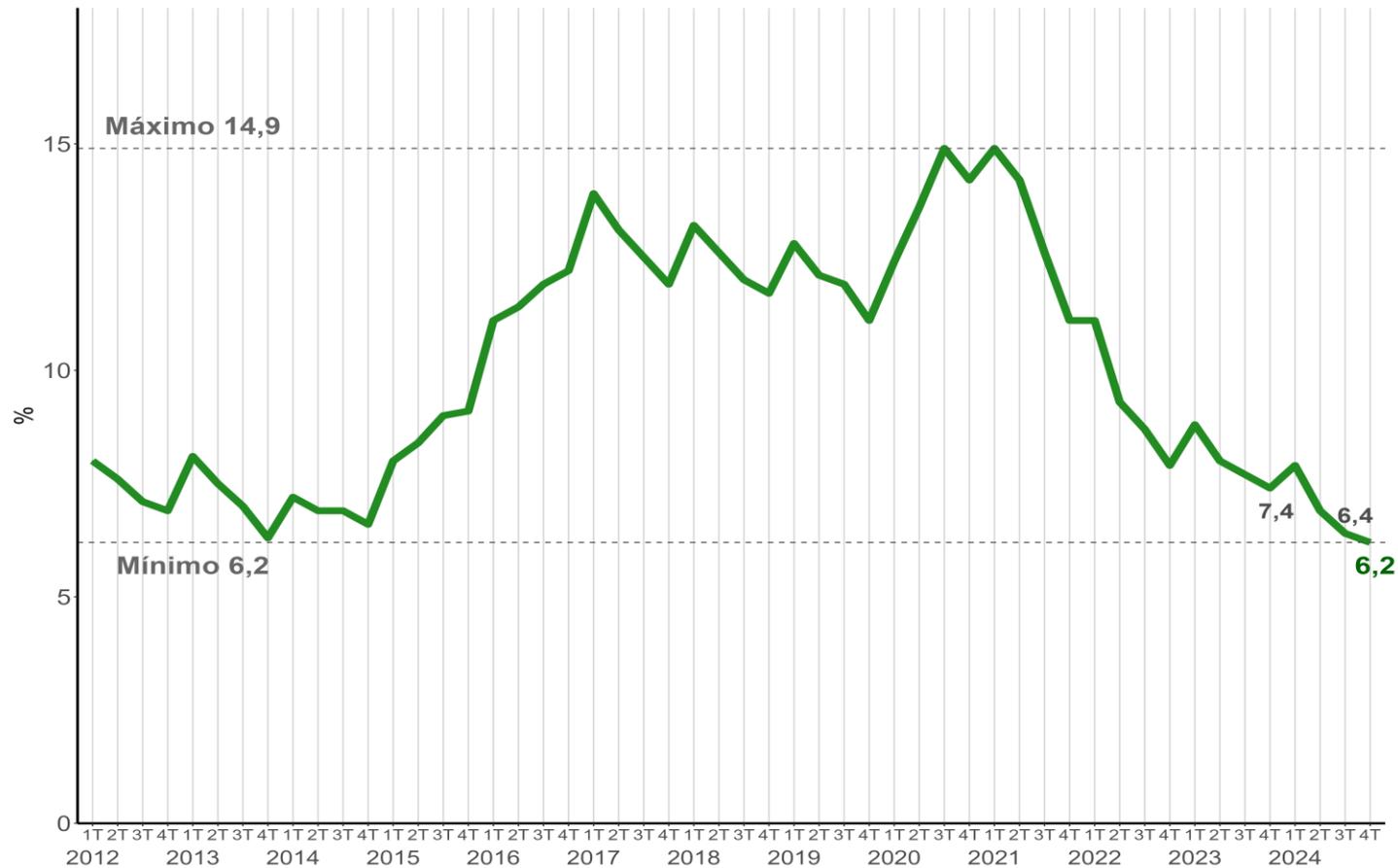
Geneva, 2–11 October 2013



# Resultados

# Taxa de desocupação

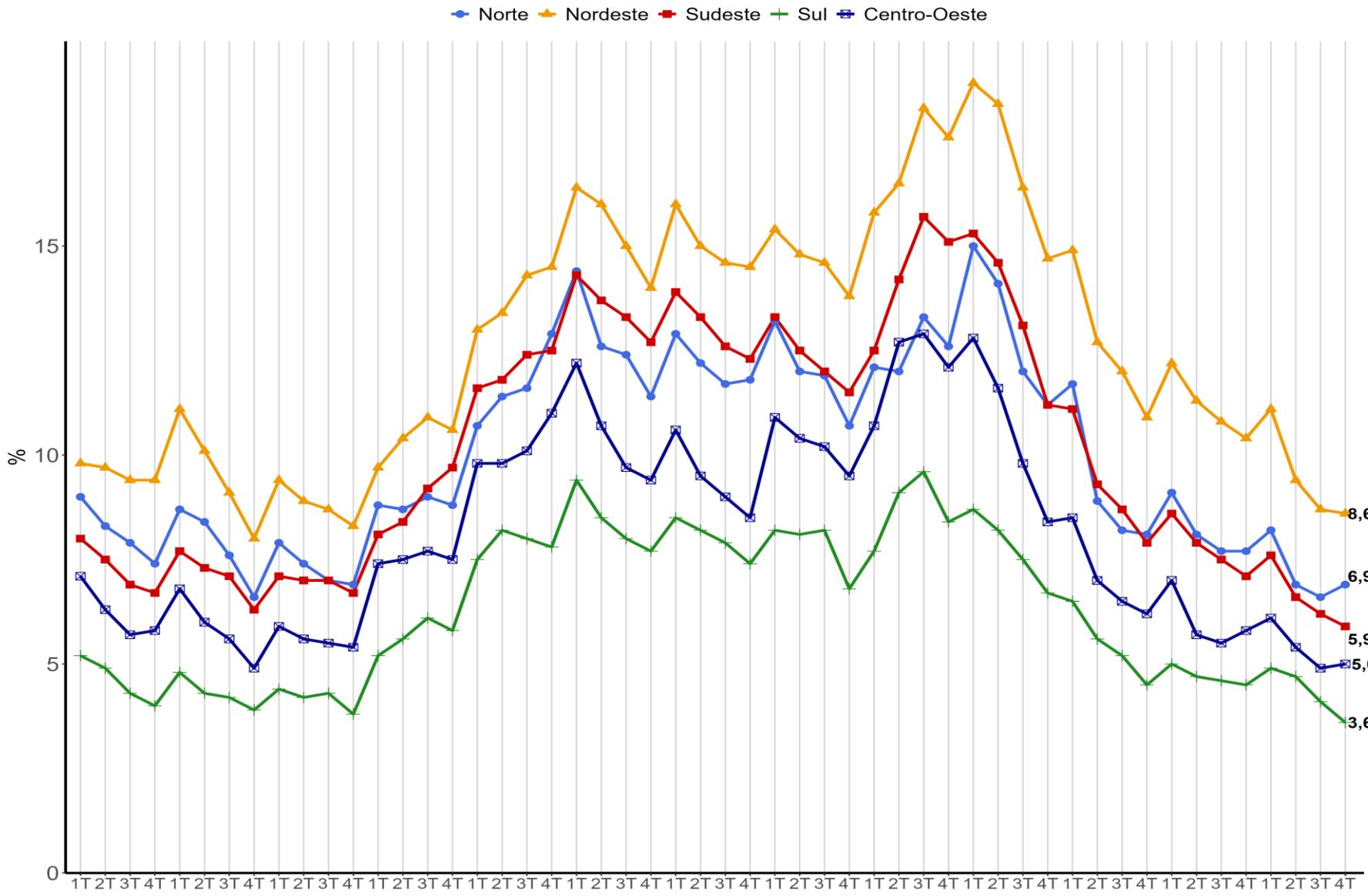
# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação no 4º Trimestre de 2024 permaneceu estável em relação ao 3º Trimestre de 2024.

# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

# Taxa de Desocupação

## Variação em relação ao 3º Trimestre de 2024



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Pernambuco	10,5	10,2	↕
Bahia	9,7	9,9	↕
Distrito Federal	8,8	9,1	↕
Amapá	8,3	8,7	↕
Rio Grande do Norte	8,8	8,5	↕
Paraíba	7,8	8,4	↕
Sergipe	8,4	8,4	↕
Amazonas	8,1	8,3	↕
Rio de Janeiro	8,5	8,2	↕
Alagoas	7,7	8,1	↕
Piauí	8,0	7,5	↕
Acre	7,4	7,3	↕
Pará	6,9	7,2	↕
Maranhão	7,6	6,9	↕
Roraima	6,2	6,6	↕
Ceará	6,7	6,5	↕
São Paulo	6,0	5,9	↕
Tocantins	5,0	5,1	↕
Goiás	5,1	4,8	↕
Espírito Santo	4,1	3,9	↕
Mato Grosso do Sul	3,4	3,7	↕
Rondônia	2,1	2,8	↕
Santa Catarina	2,8	2,7	↕
Mato Grosso	2,3	2,5	↕
Rio Grande do Sul	5,1	4,5	-0,5 ↓
Minas Gerais	5,0	4,3	-0,7 ↓
Paraná	4,0	3,3	-0,8 ↓

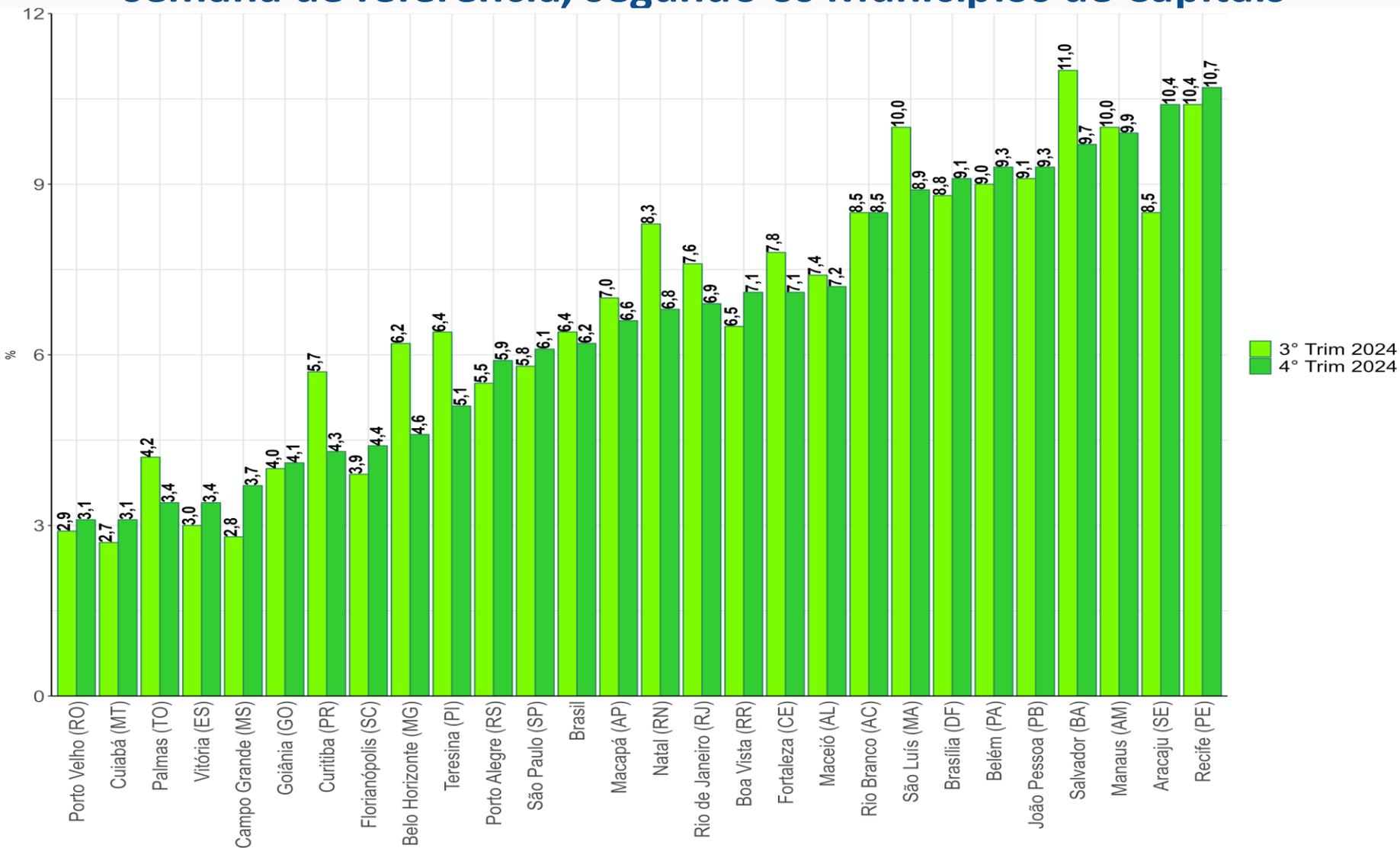
# Taxa de Desocupação

## Variação em relação ao 4º Trimestre de 2023



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Distrito Federal	9,6	9,1	↔
Rio Grande do Norte	8,3	8,5	↔
Paraíba	9,6	8,4	↔
Amazonas	8,8	8,3	↔
Alagoas	8,9	8,1	↔
Acre	6,7	7,3	↔
Pará	7,8	7,2	↔
Maranhão	7,1	6,9	↔
Roraima	7,0	6,6	↔
Tocantins	5,8	5,1	↔
Goiás	5,6	4,8	↔
Mato Grosso do Sul	4,0	3,7	↔
Santa Catarina	3,2	2,7	-0,5 ↓
Rio Grande do Sul	5,2	4,5	-0,7 ↓
São Paulo	6,9	5,9	-0,9 ↓
Rondônia	3,8	2,8	-1,0 ↓
Espírito Santo	5,2	3,9	-1,3 ↓
Minas Gerais	5,7	4,3	-1,4 ↓
Mato Grosso	3,9	2,5	-1,4 ↓
Paraná	4,7	3,3	-1,5 ↓
Pernambuco	11,9	10,2	-1,7 ↓
Rio de Janeiro	10,0	8,2	-1,8 ↓
Ceará	8,7	6,5	-2,2 ↓
Bahia	12,7	9,9	-2,7 ↓
Sergipe	11,2	8,4	-2,8 ↓
Piauí	10,6	7,5	-3,1 ↓
Amapá	14,2	8,7	-5,5 ↓

# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais



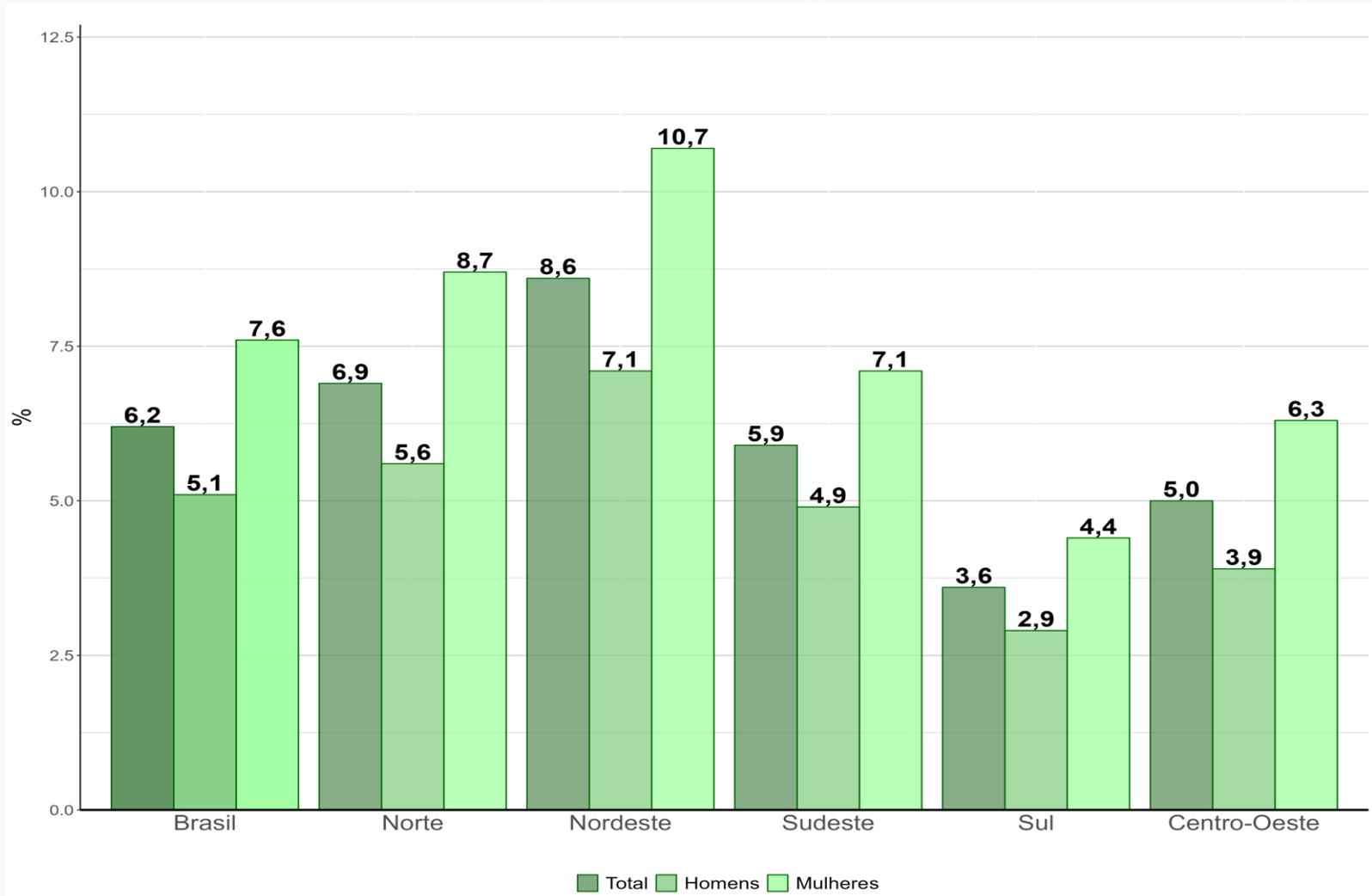
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Recife registrou a maior taxa de desocupação (10,7%) e Porto Velho, a menor (3,1%), dentre todas as capitais.

# **Taxa de desocupação e características da população desocupada**

**Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça**

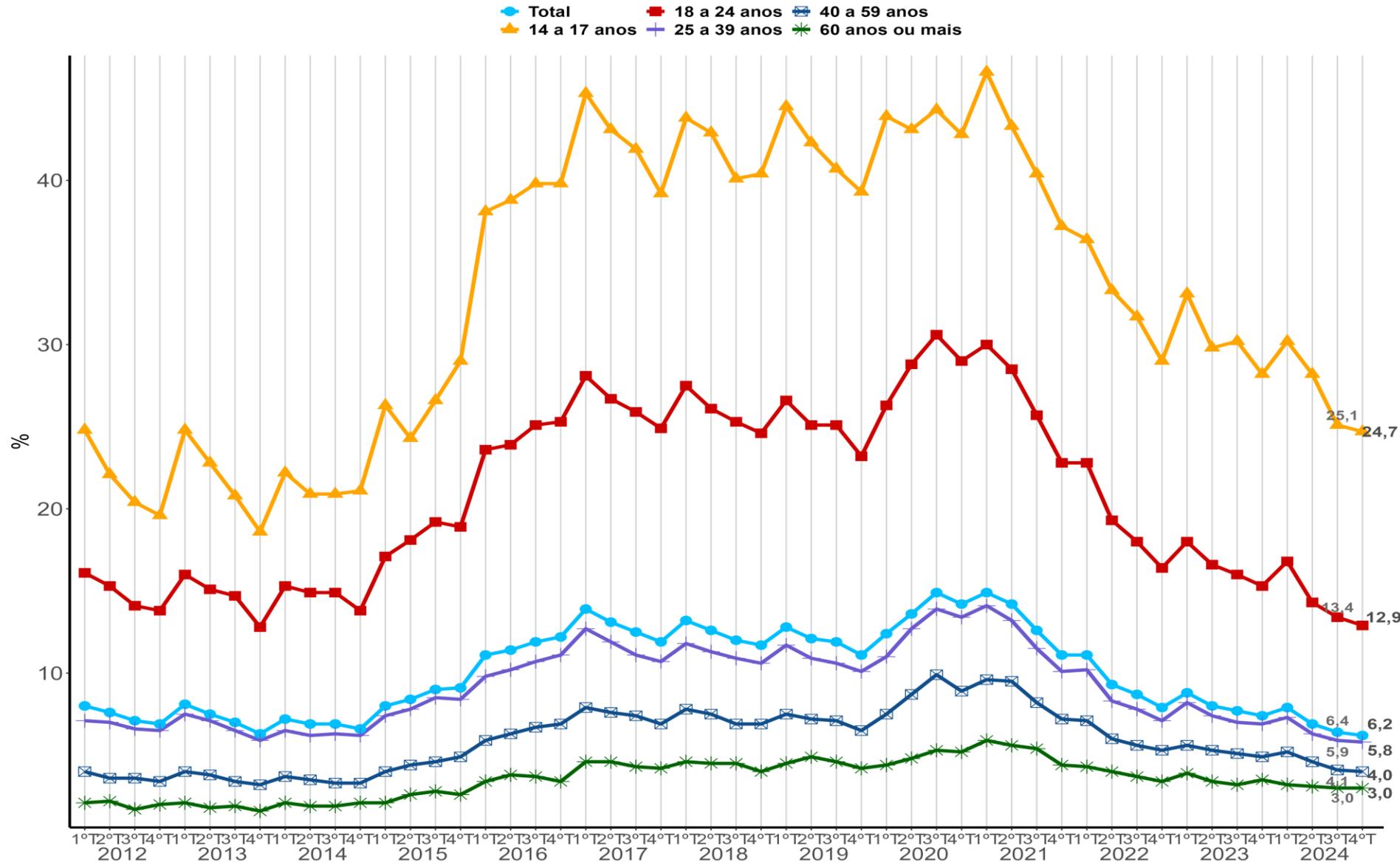
# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



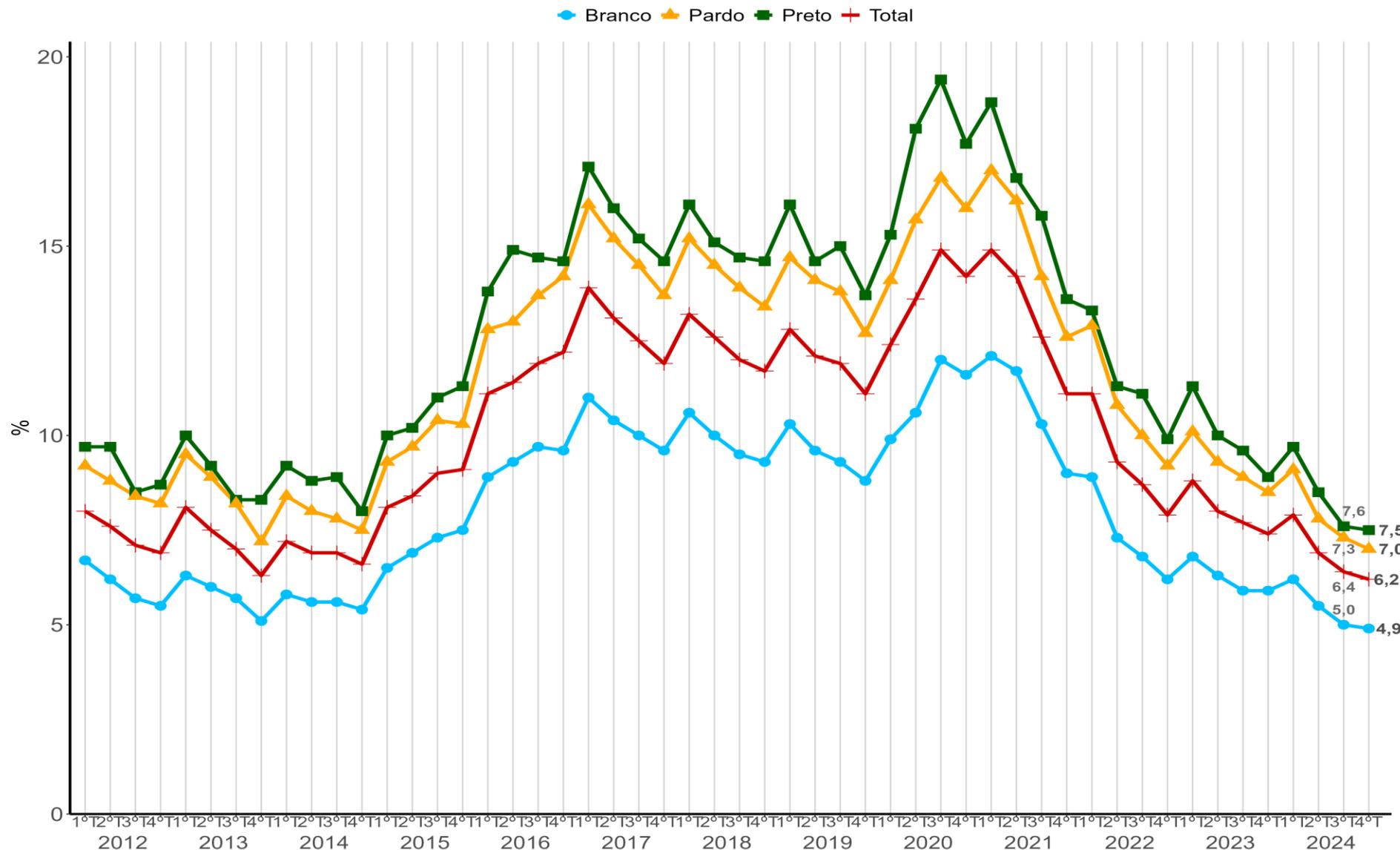
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios  
Continua

A taxa de desocupação das mulheres da Região Norte e Brasil apresentaram as estimativas mais elevadas (8,7% e 7,6%, respectivamente) e da Região Sul, a mais baixa (4,4%).

# Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

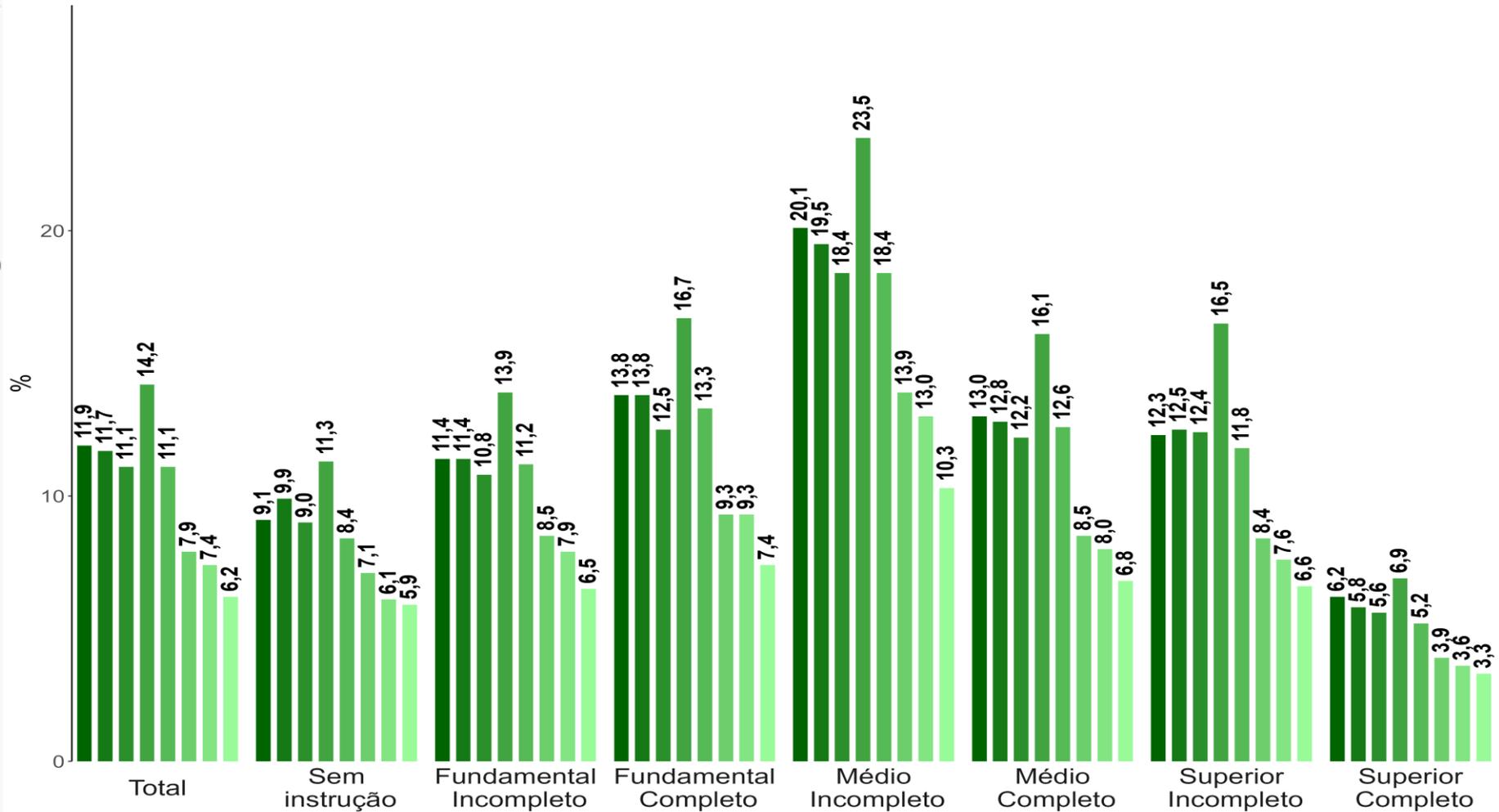


# Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



# Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil

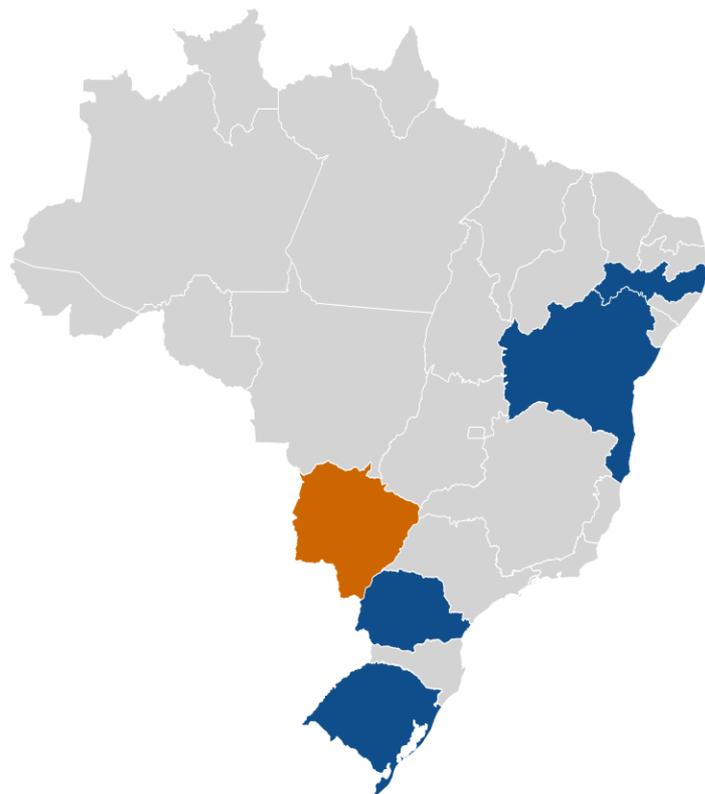
■ 4º Trimestre 2017   
 ■ 4º Trimestre 2019   
 ■ 4º Trimestre 2021   
 ■ 4º Trimestre 2023  
■ 4º Trimestre 2018   
 ■ 4º Trimestre 2020   
 ■ 4º Trimestre 2022   
 ■ 4º Trimestre 2024



# Nível da ocupação

*(Proporção de peessoas ocupadas na  
população de 14 anos ou mais de idade)*

# Nível de Ocupação Variação em relação ao 3º Trimestre de 2024



■ Aumento  
■ Estabilidade  
■ Redução

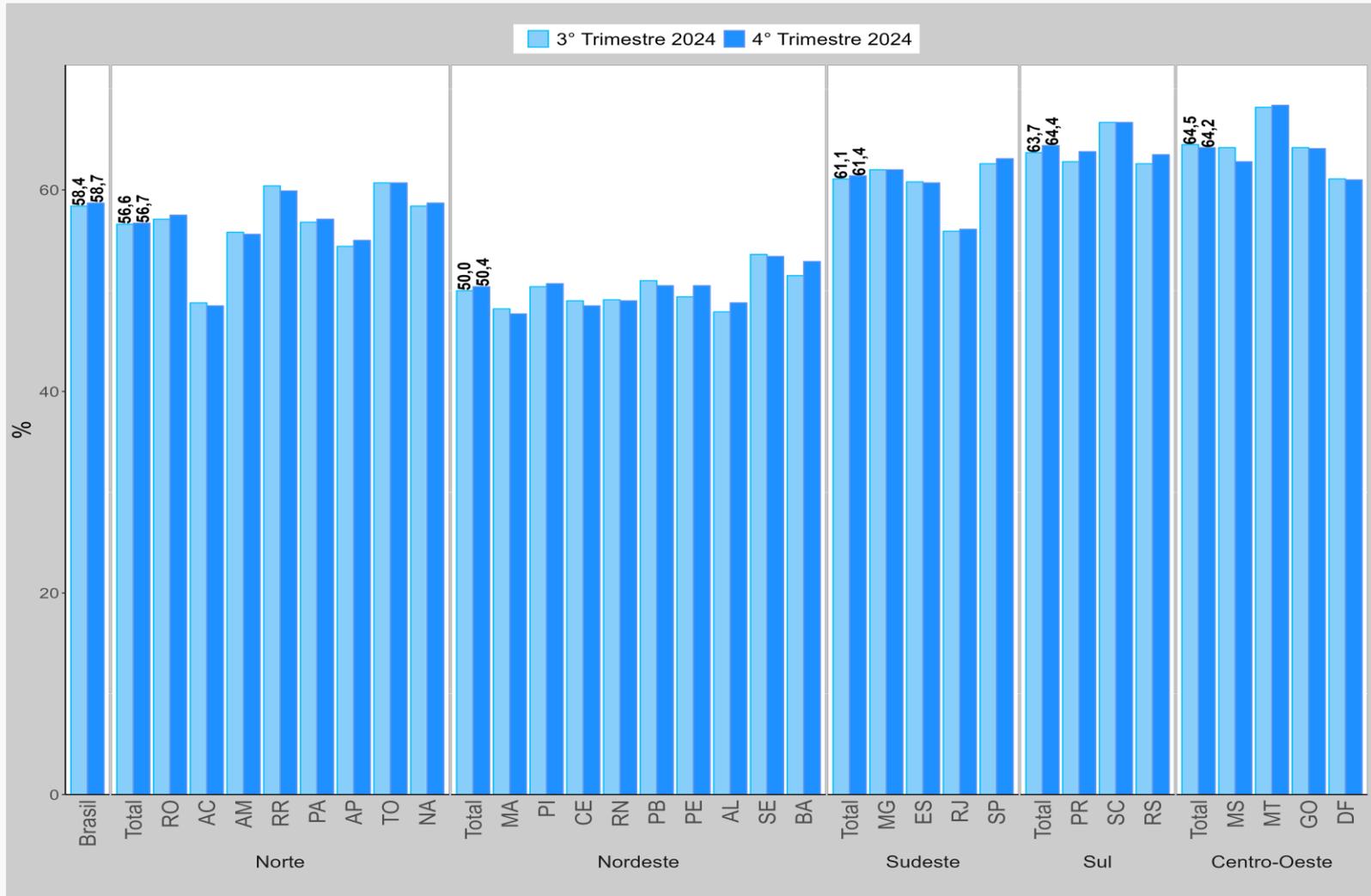
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Bahia	51,5	52,9	1,4 ↑
Pernambuco	49,4	50,5	1,2 ↑
Paraná	62,8	63,8	0,9 ↑
Rio Grande do Sul	62,6	63,5	0,8 ↑
Mato Grosso	68,2	68,4	↔
Santa Catarina	66,7	66,7	↔
Goiás	64,2	64,1	↔
São Paulo	62,6	63,1	↔
Minas Gerais	62,0	62,0	↔
Distrito Federal	61,1	61,0	↔
Tocantins	60,7	60,7	↔
Espírito Santo	60,8	60,7	↔
Roraima	60,4	59,9	↔
Rondônia	57,1	57,5	↔
Pará	56,8	57,1	↔
Rio de Janeiro	55,9	56,1	↔
Amazonas	55,8	55,6	↔
Amapá	54,4	55,0	↔
Sergipe	53,6	53,4	↔
Piauí	50,4	50,7	↔
Paraíba	51,0	50,5	↔
Rio Grande do Norte	49,1	49,0	↔
Alagoas	47,9	48,8	↔
Acre	48,8	48,5	↔
Ceará	49,0	48,5	↔
Maranhão	48,2	47,7	↔
Mato Grosso do Sul	64,2	62,8	-1,4 ↓

# Nível de Ocupação Variação em relação ao 4º Trimestre de 2023

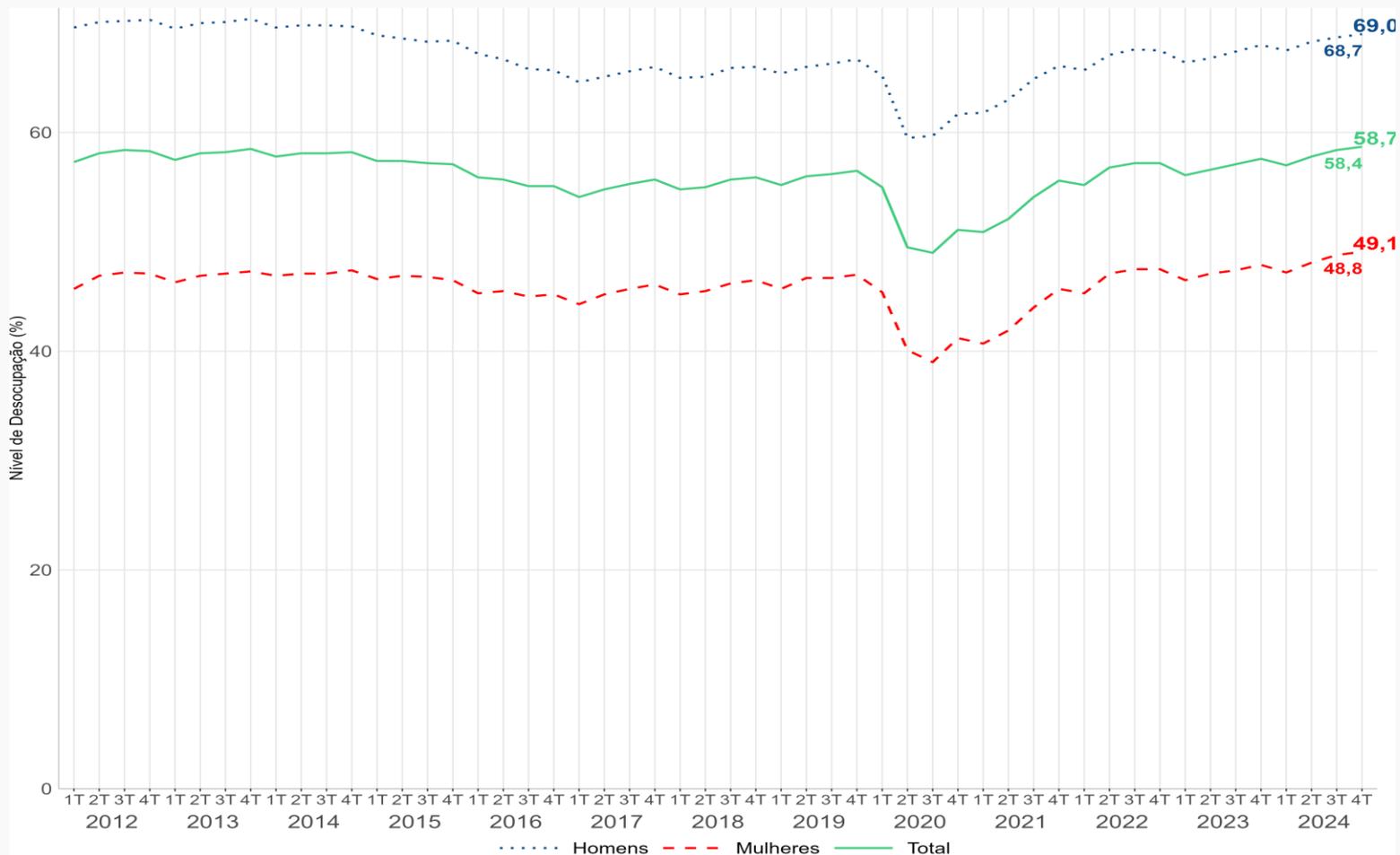


Unidades da Federação	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2024	Variação em p.p.
Piauí	46,6	50,7	4,1 ↑
Rondônia	53,4	57,5	4,0 ↑
Acre	44,9	48,5	3,5 ↑
Pernambuco	47,5	50,5	3,0 ↑
Sergipe	50,8	53,4	2,7 ↑
Bahia	50,2	52,9	2,7 ↑
Paraíba	48,2	50,5	2,3 ↑
Mato Grosso	66,2	68,4	2,2 ↑
Paraná	61,9	63,8	1,9 ↑
Minas Gerais	60,6	62,0	1,4 ↑
Santa Catarina	66,1	66,7	↔
Goiás	63,6	64,1	↔
Rio Grande do Sul	62,4	63,5	↔
São Paulo	62,5	63,1	↔
Mato Grosso do Sul	64,0	62,8	↔
Distrito Federal	61,9	61,0	↔
Tocantins	59,4	60,7	↔
Espírito Santo	60,7	60,7	↔
Roraima	58,4	59,9	↔
Pará	56,6	57,1	↔
Rio de Janeiro	55,4	56,1	↔
Amazonas	55,5	55,6	↔
Amapá	53,0	55,0	↔
Rio Grande do Norte	47,5	49,0	↔
Alagoas	47,4	48,8	↔
Ceará	48,8	48,5	↔
Maranhão	47,4	47,7	↔

# Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)

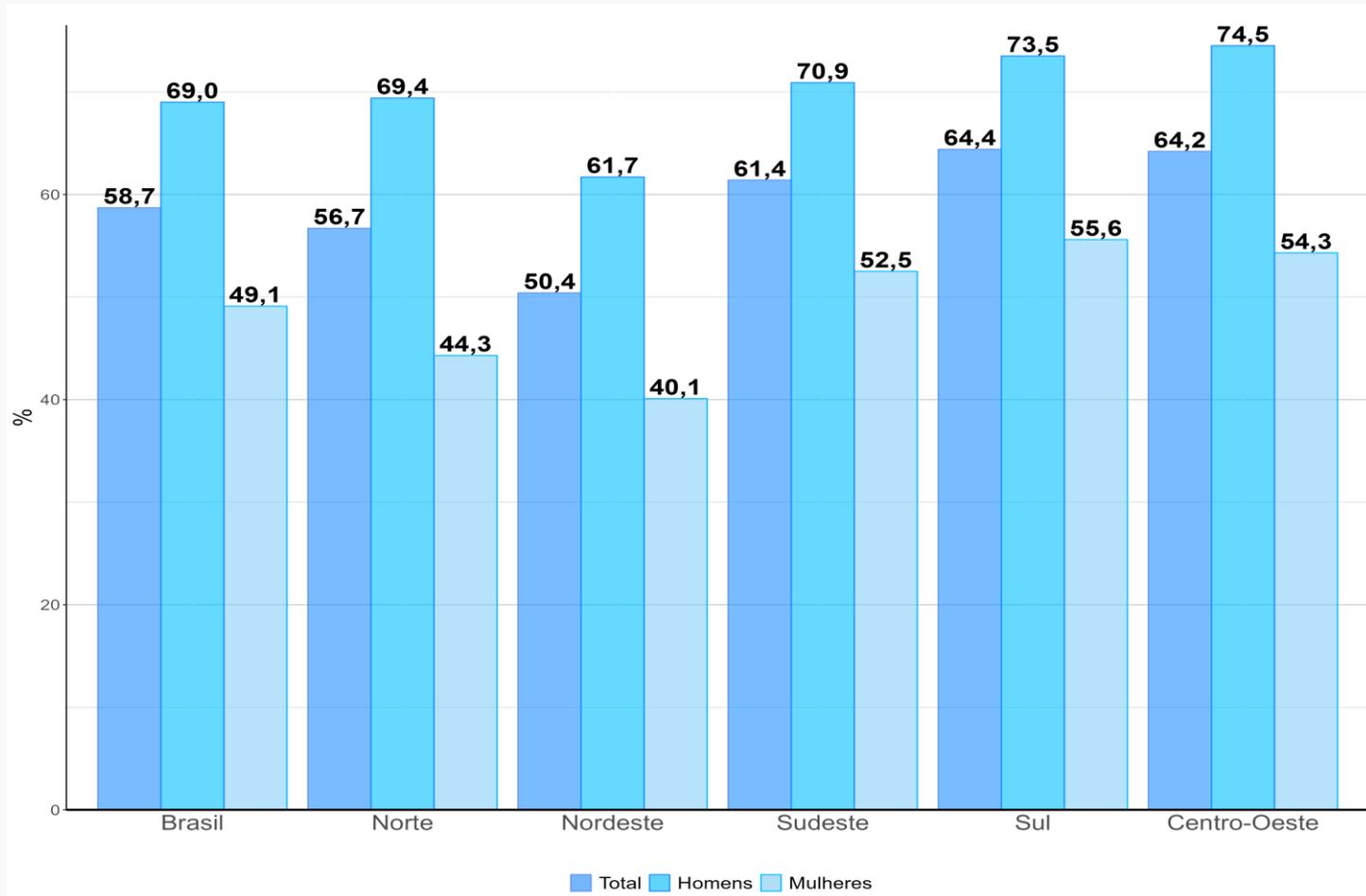


# Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2024 - Brasil



O Nível da ocupação dos Homens (69,0%) segue sendo superior ao das Mulheres (49,1%).

# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 4º Trimestre 2024

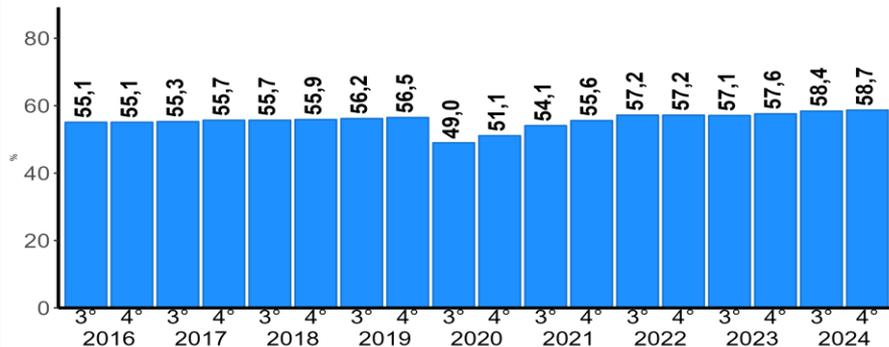


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

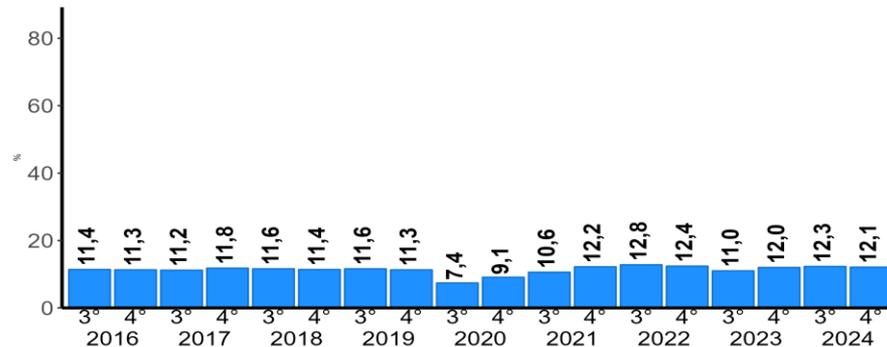
**O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Centro-Oeste (74,5%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Nordeste (40,1%).**

# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

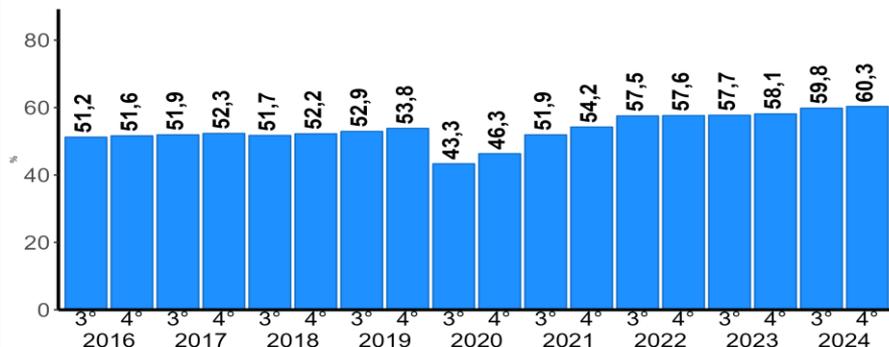
Total



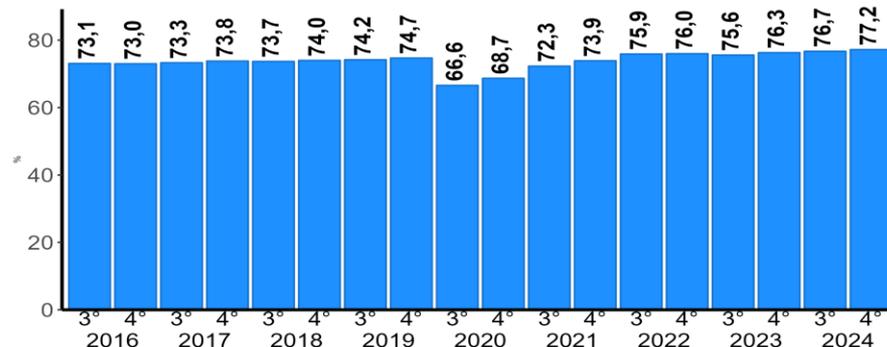
14 a 17 anos



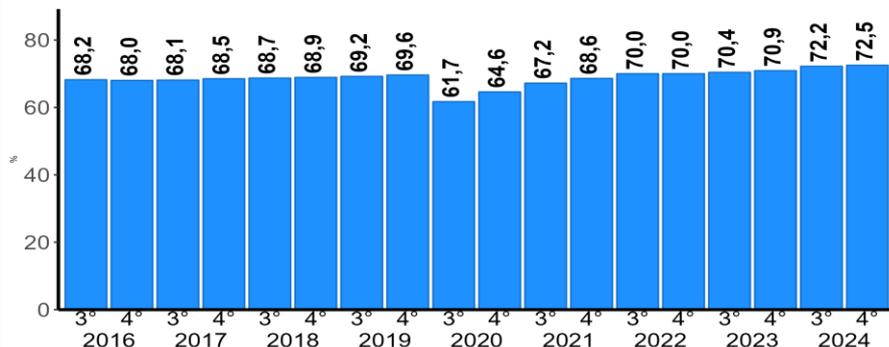
18 a 24 anos



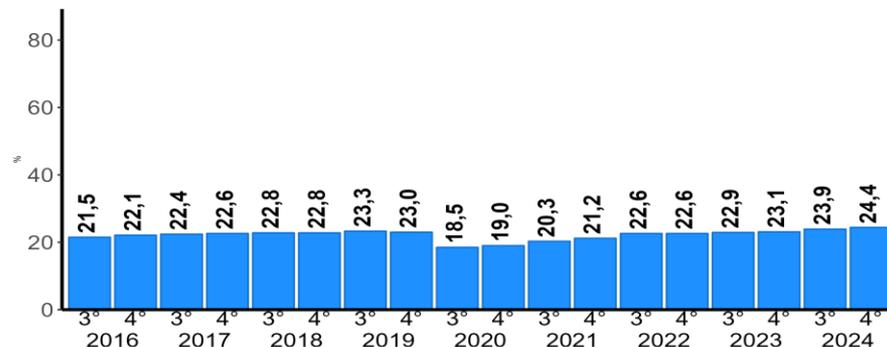
25 a 39 anos



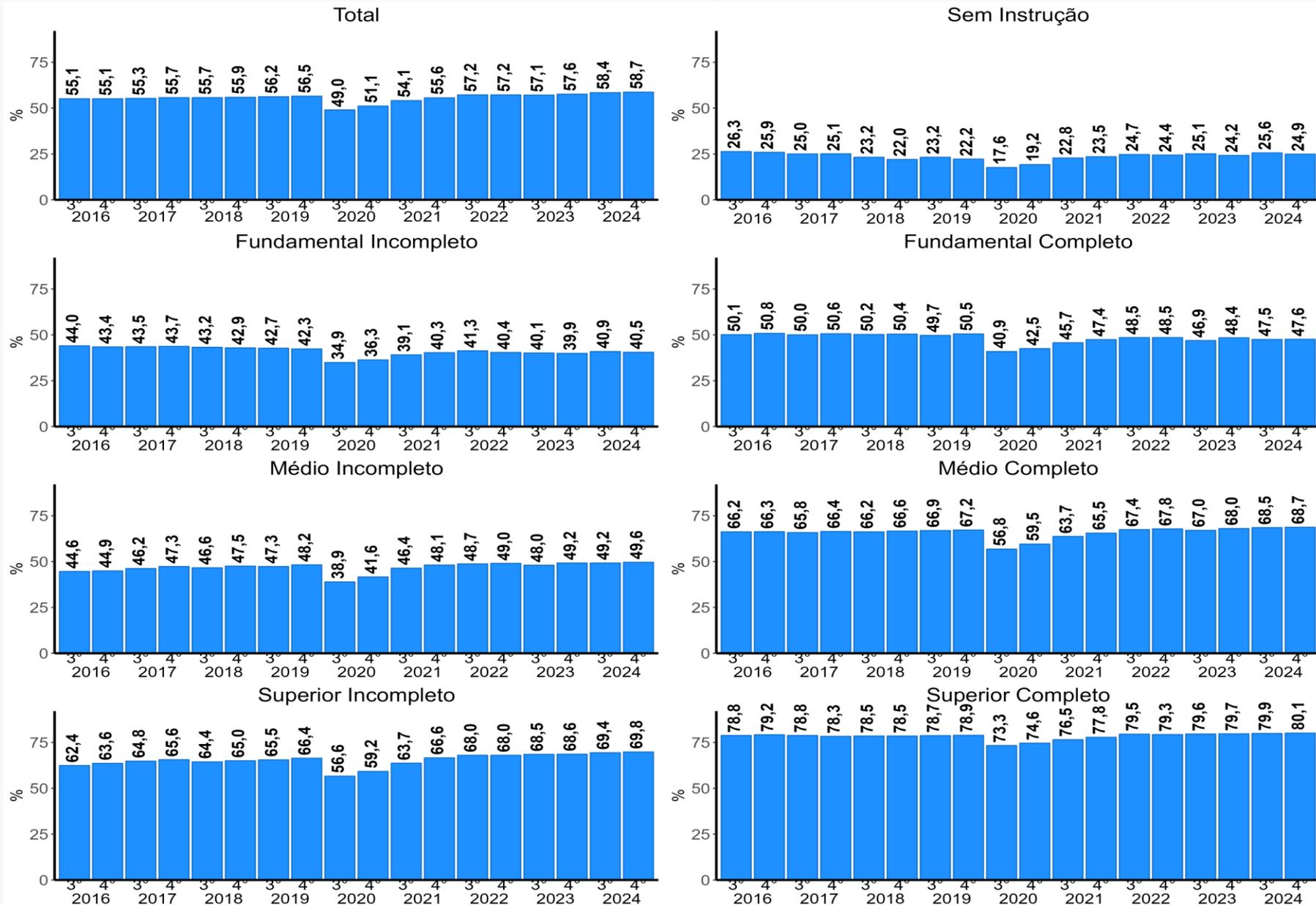
40 a 59 anos



60 anos ou mais

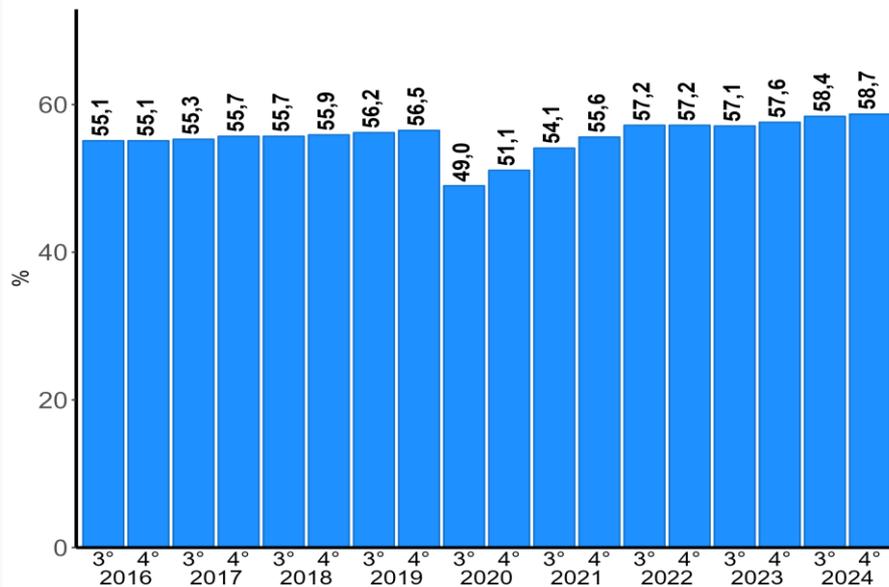


# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução - Brasil

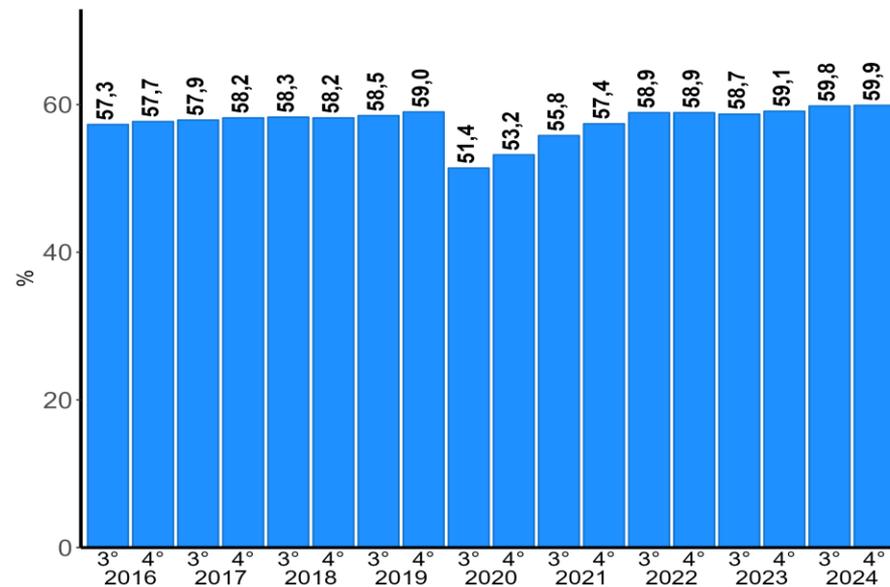


# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça - Brasil

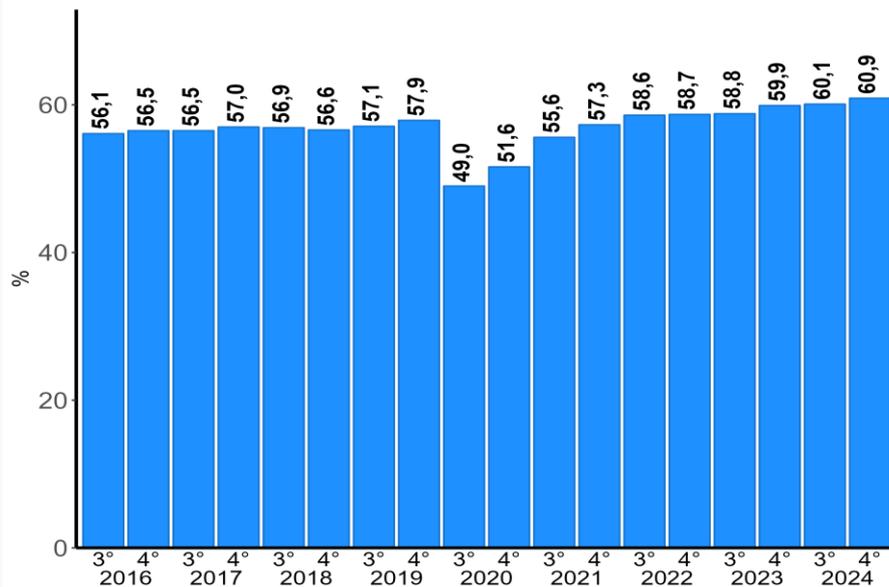
Total



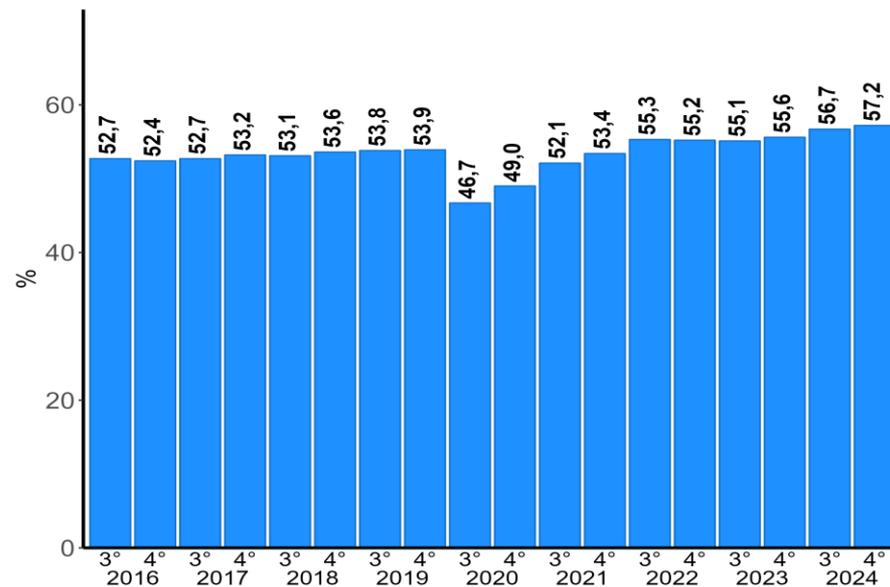
Branco



Preto

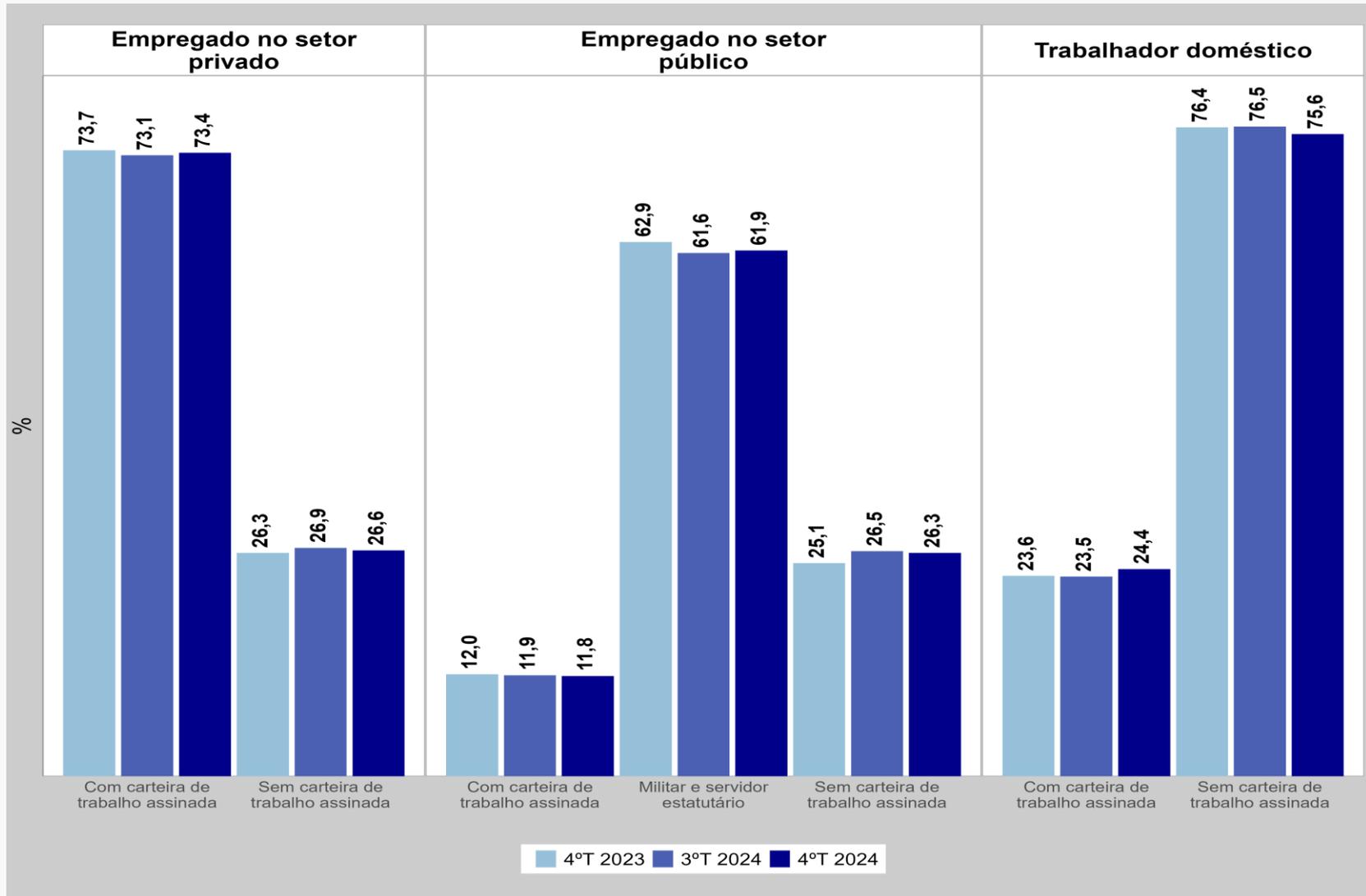


Pardo



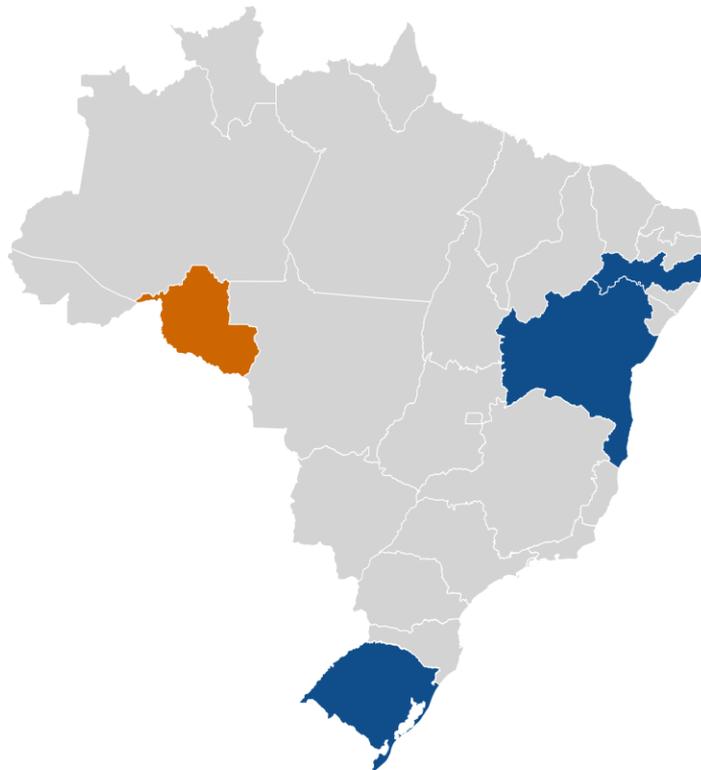
# **Posição na ocupação e Categoria do emprego**

# Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 4º Trimestre 2024/2023



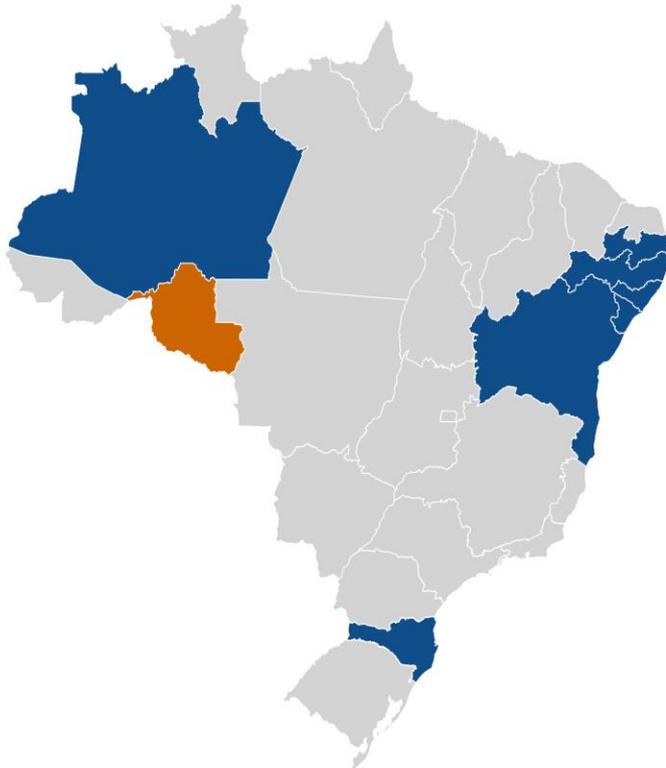
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

# Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2024/4º Trimestre de 2024



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2024	Varição em %
Pernambuco	1123	1206	7,4 ↑
Bahia	1713	1826	6,6 ↑
Rio Grande do Sul	2463	2561	4,0 ↑
São Paulo	11776	11666	↔
Minas Gerais	4303	4359	↔
Rio de Janeiro	3104	3079	↔
Paraná	2753	2731	↔
Santa Catarina	2094	2107	↔
Goiás	1511	1528	↔
Ceará	961	981	↔
Pará	924	924	↔
Mato Grosso	808	819	↔
Espírito Santo	782	770	↔
Distrito Federal	593	610	↔
Mato Grosso do Sul	585	569	↔
Maranhão	551	540	↔
Amazonas	451	478	↔
Rio Grande do Norte	456	465	↔
Paraíba	406	420	↔
Alagoas	362	372	↔
Sergipe	296	298	↔
Piauí	261	266	↔
Tocantins	187	191	↔
Acre	90	88	↔
Amapá	84	87	↔
Roraima	69	73	↔
Rondônia	255	225	-11,7 ↓

# Varição percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2023/4º Trimestre de 2024



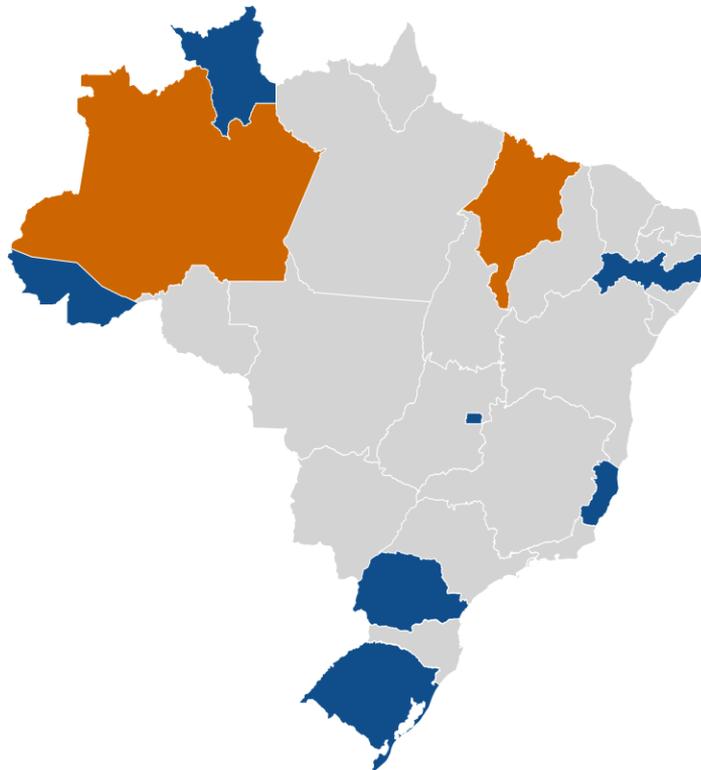
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2024	Varição em %
Sergipe	257	298	16,1 ↑
Paraíba	365	420	15,1 ↑
Bahia	1616	1826	13,0 ↑
Amazonas	424	478	12,7 ↑
Alagoas	340	372	9,2 ↑
Pernambuco	1119	1206	7,8 ↑
Santa Catarina	2006	2107	5,0 ↑
São Paulo	11425	11666	↔
Minas Gerais	4222	4359	↔
Rio de Janeiro	3082	3079	↔
Paraná	2687	2731	↔
Rio Grande do Sul	2460	2561	↔
Goiás	1462	1528	↔
Ceará	990	981	↔
Pará	888	924	↔
Mato Grosso	775	819	↔
Espírito Santo	790	770	↔
Distrito Federal	601	610	↔
Mato Grosso do Sul	565	569	↔
Maranhão	520	540	↔
Rio Grande do Norte	435	465	↔
Piauí	265	266	↔
Tocantins	183	191	↔
Acre	84	88	↔
Amapá	96	87	↔
Roraima	66	73	↔
Rondônia	250	225	-10,3 ↓

# Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2024/4º Trimestre de 2024



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2024	Varição em %
Paraná	621	699	12,6 ↑
São Paulo	2768	2697	↔
Minas Gerais	1513	1471	↔
Bahia	1327	1355	↔
Rio de Janeiro	1002	1001	↔
Pará	779	777	↔
Pernambuco	743	758	↔
Ceará	771	742	↔
Rio Grande do Sul	673	646	↔
Goiás	579	558	↔
Maranhão	496	492	↔
Paraíba	324	319	↔
Espírito Santo	306	306	↔
Santa Catarina	303	289	↔
Piauí	269	257	↔
Alagoas	224	237	↔
Rio Grande do Norte	246	233	↔
Mato Grosso	226	227	↔
Distrito Federal	186	202	↔
Sergipe	196	193	↔
Mato Grosso do Sul	172	163	↔
Tocantins	152	157	↔
Rondônia	68	75	↔
Acre	55	58	↔
Roraima	50	48	↔
Amapá	35	36	↔
Amazonas	253	214	-15,5 ↓

# Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2023/4º Trimestre de 2024



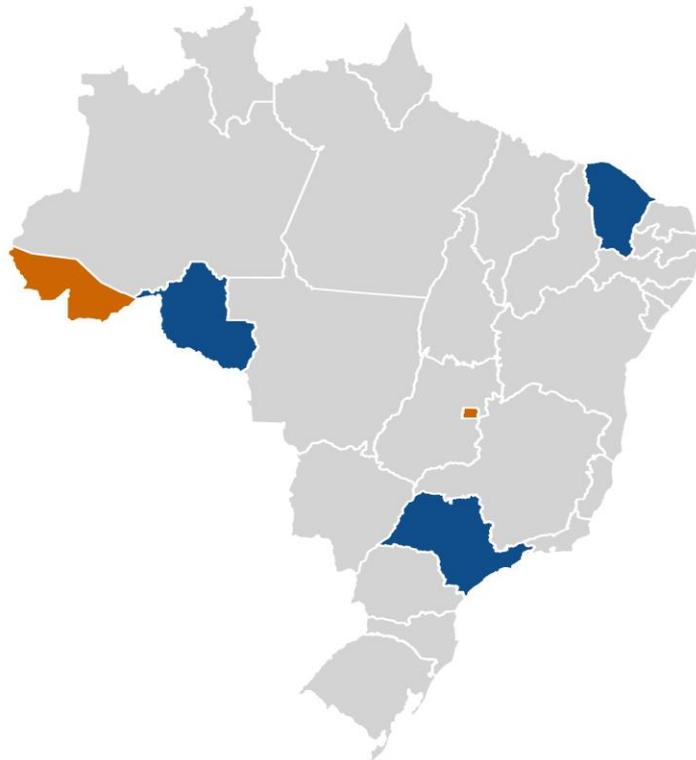
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2024	Varição em %
Acre	30	58	92,8 ↑
Roraima	39	48	24,4 ↑
Pernambuco	618	758	22,6 ↑
Rio Grande do Sul	543	646	19,1 ↑
Distrito Federal	170	202	18,6 ↑
Paraná	599	699	16,6 ↑
Espírito Santo	271	306	13,0 ↑
São Paulo	2691	2697	↔
Minas Gerais	1394	1471	↔
Bahia	1279	1355	↔
Rio de Janeiro	946	1001	↔
Pará	708	777	↔
Ceará	756	742	↔
Goiás	563	558	↔
Paraíba	300	319	↔
Santa Catarina	268	289	↔
Piauí	249	257	↔
Alagoas	232	237	↔
Rio Grande do Norte	230	233	↔
Mato Grosso	223	227	↔
Sergipe	198	193	↔
Mato Grosso do Sul	179	163	↔
Tocantins	145	157	↔
Rondônia	71	75	↔
Amapá	33	36	↔
Maranhão	544	492	-9,6 ↓
Amazonas	249	214	-14,3 ↓

# Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 3º Trimestre de 2024/4º Trimestre de 2024



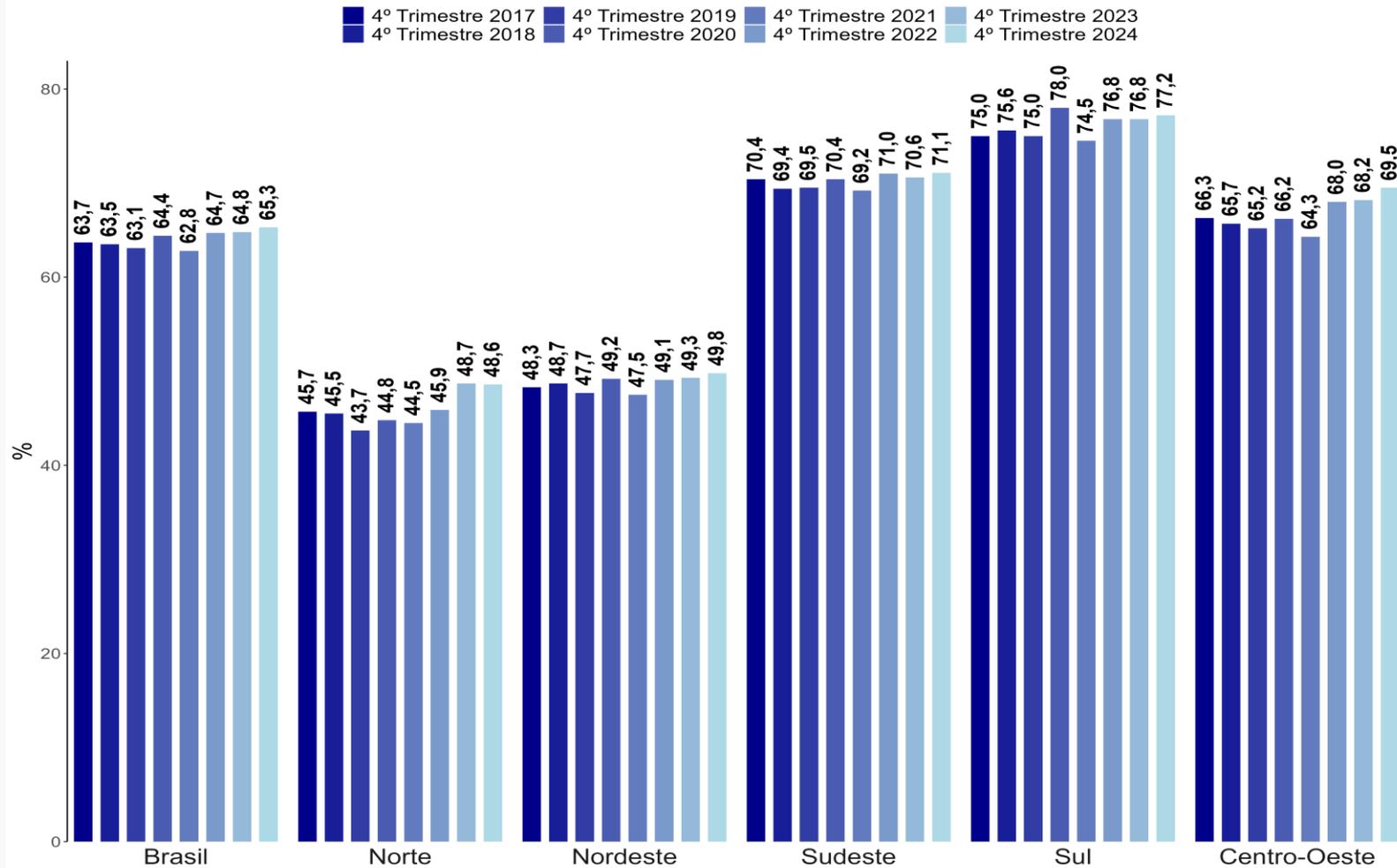
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2024	Varição em %
São Paulo	6690	6108	7,4 ↑
Minas Gerais	2521	2554	↔
Rio de Janeiro	2202	2254	↔
Bahia	1646	1701	↔
Rio Grande do Sul	1427	1456	↔
Paraná	1434	1397	↔
Pará	1163	1189	↔
Ceará	1062	1090	↔
Pernambuco	1087	1051	↔
Santa Catarina	977	983	↔
Maranhão	831	857	↔
Goiás	853	854	↔
Amazonas	559	581	↔
Espírito Santo	490	513	↔
Mato Grosso	458	436	↔
Paraíba	419	406	↔
Piauí	355	368	↔
Rio Grande do Norte	342	359	↔
Distrito Federal	324	307	↔
Mato Grosso do Sul	295	303	↔
Rondônia	286	299	↔
Alagoas	294	292	↔
Sergipe	251	243	↔
Tocantins	158	161	↔
Amapá	123	119	↔
Acre	79	75	↔
Roraima	69	68	↔

## Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 4º Trimestre de 2023/4º Trimestre de 2024



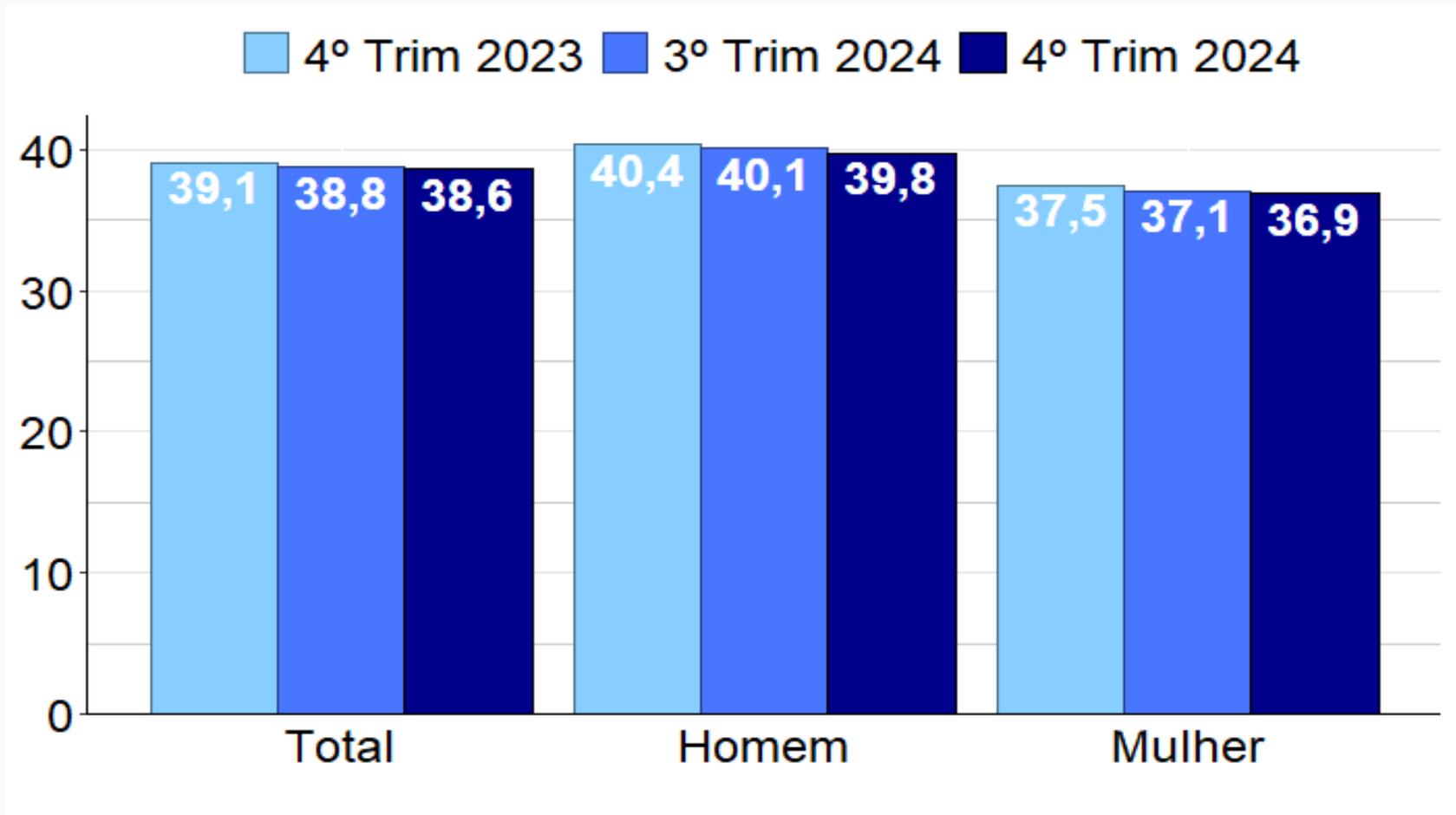
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2024	Varição em %
Rondônia	265	299	12,8 ↑
Ceará	1012	1090	7,7 ↑
São Paulo	5811	6108	5,1 ↑
Minas Gerais	2556	2554	↔
Rio de Janeiro	2234	2254	↔
Bahia	1684	1701	↔
Rio Grande do Sul	1514	1456	↔
Paraná	1383	1397	↔
Pará	1170	1189	↔
Pernambuco	1106	1051	↔
Santa Catarina	999	983	↔
Maranhão	834	857	↔
Goiás	892	854	↔
Amazonas	546	581	↔
Espírito Santo	497	513	↔
Mato Grosso	439	436	↔
Paraíba	419	406	↔
Piauí	342	368	↔
Rio Grande do Norte	330	359	↔
Mato Grosso do Sul	296	303	↔
Alagoas	288	292	↔
Sergipe	232	243	↔
Tocantins	156	161	↔
Amapá	109	119	↔
Roraima	71	68	↔
Distrito Federal	344	307	-10,8 ↓
Acre	87	75	-13,5 ↓

# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2012/2024

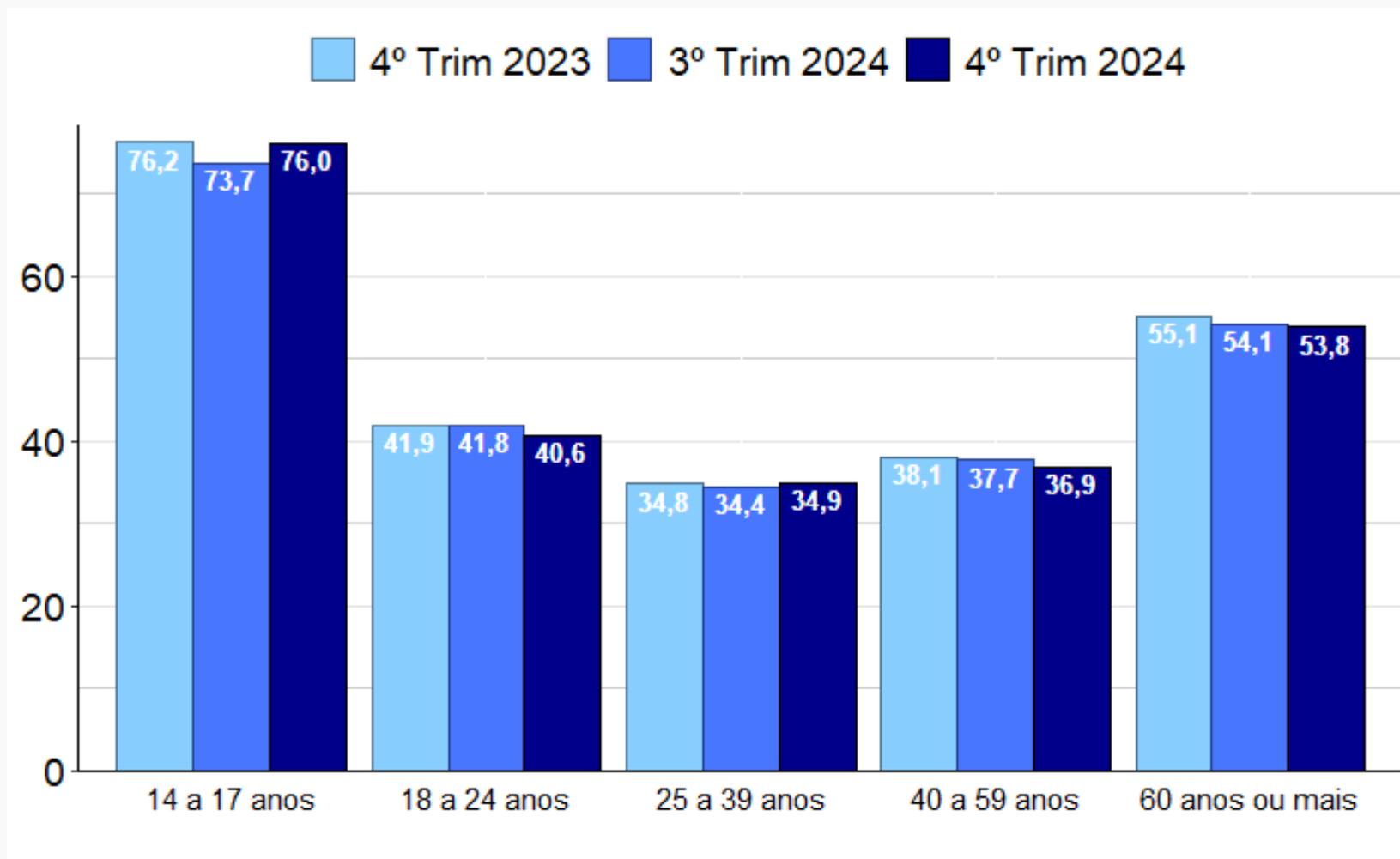


# **Taxa de informalidades das pessoas ocupadas**

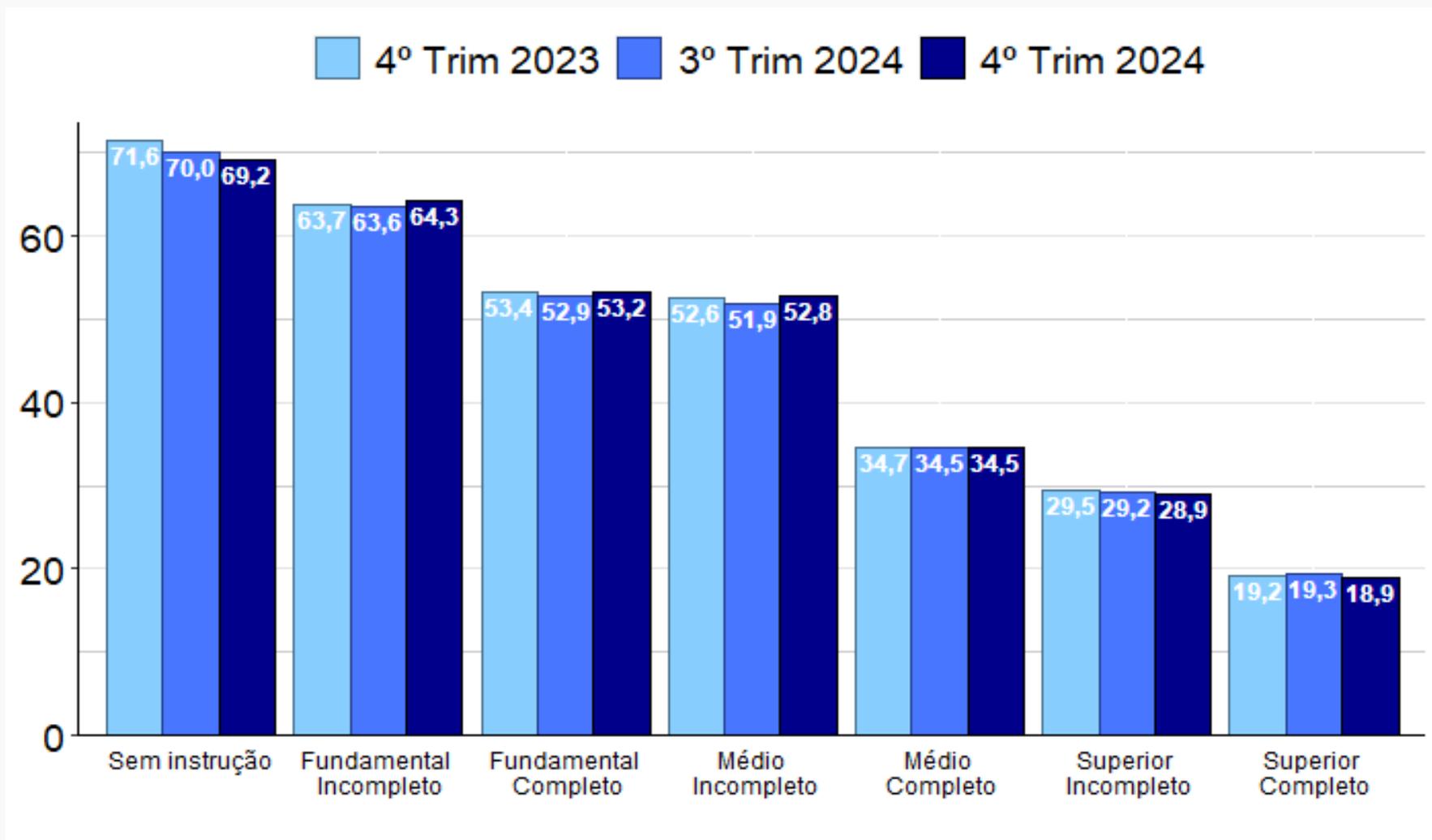
# Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por sexo - Brasil (%)



# Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por grupos de idade - Brasil (%)

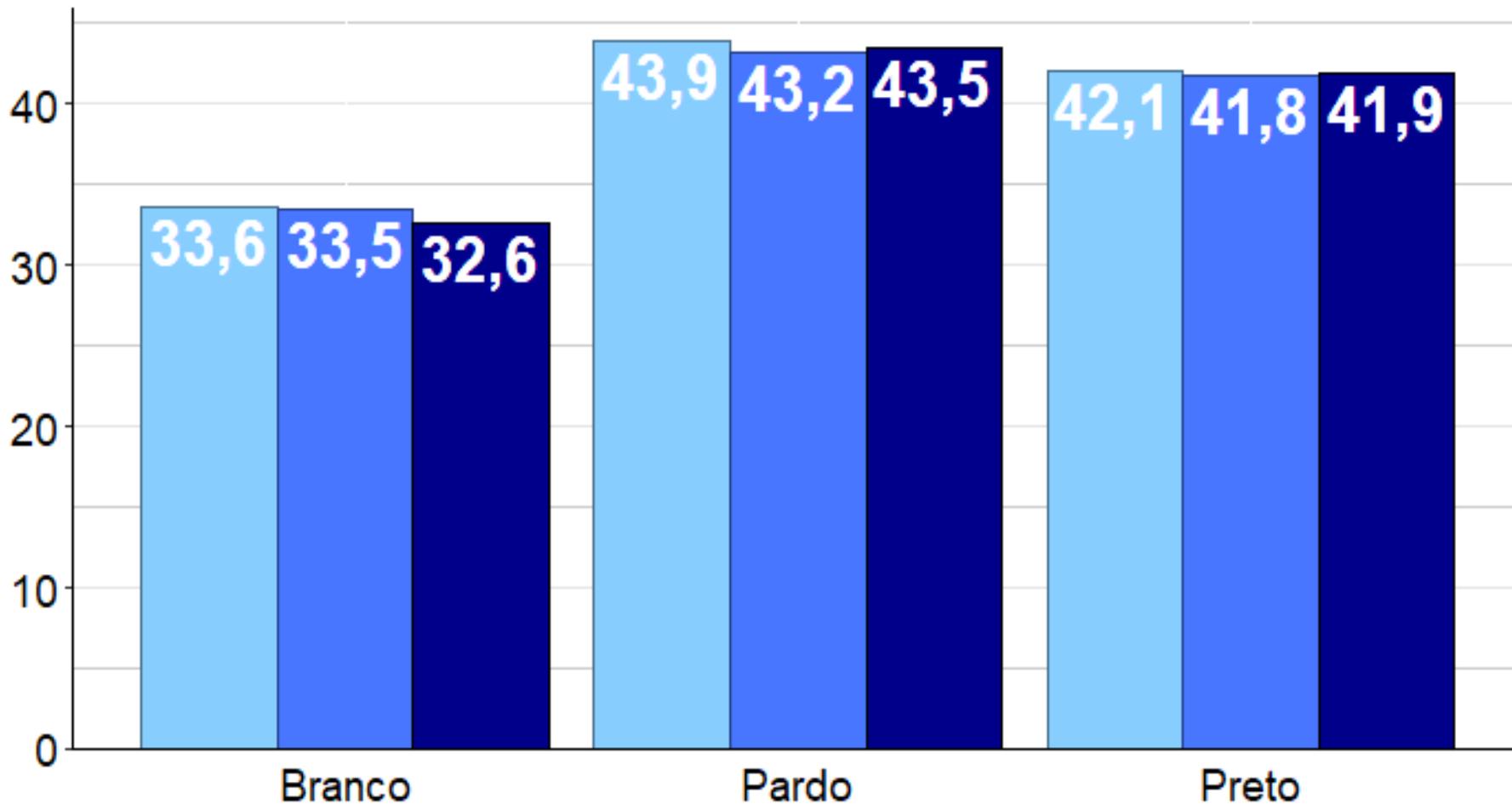


# Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por nível de instrução - Brasil (%)



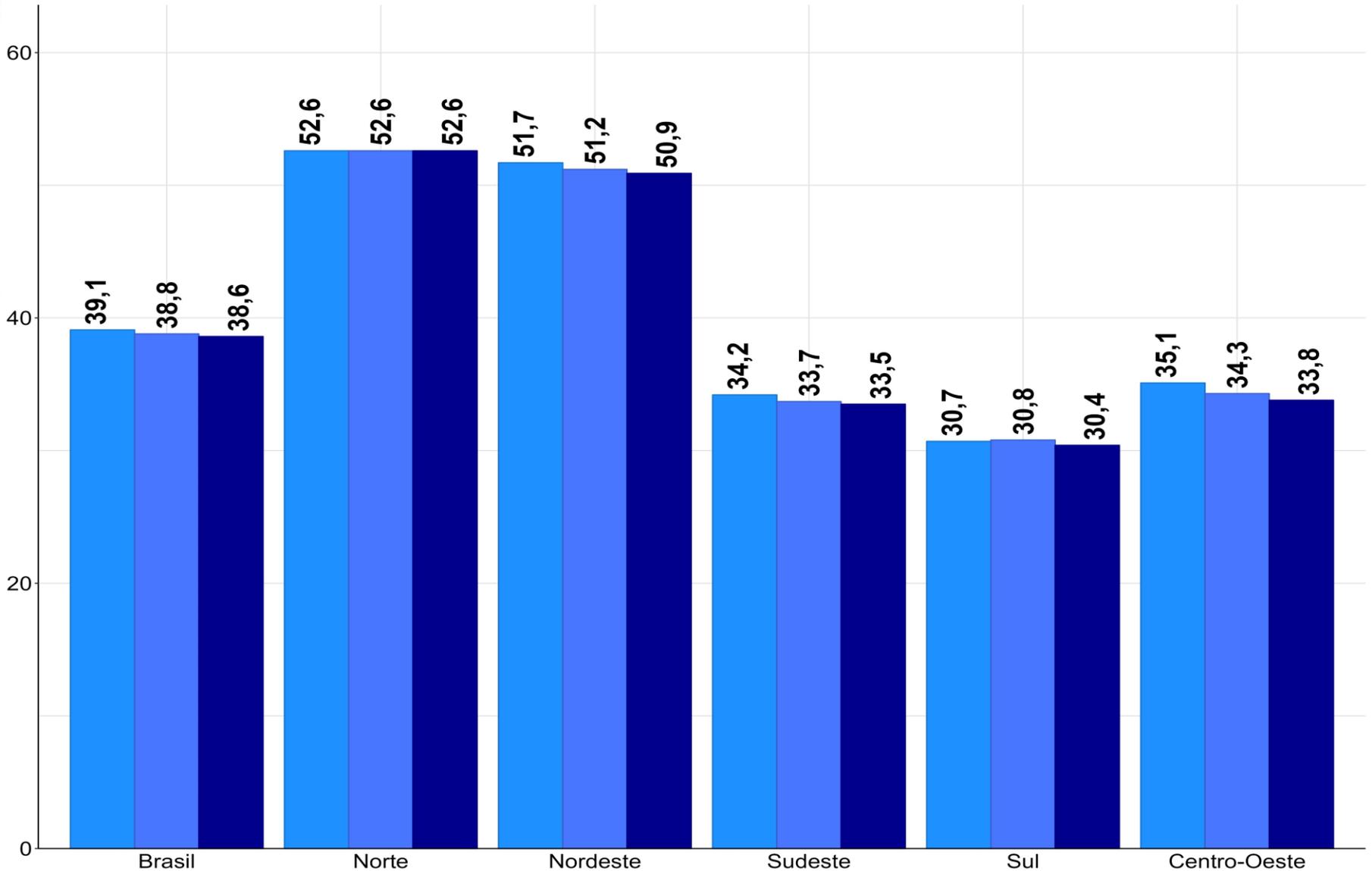
## Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por cor ou raça - Brasil (%)

4º Trim 2023 3º Trim 2024 4º Trim 2024

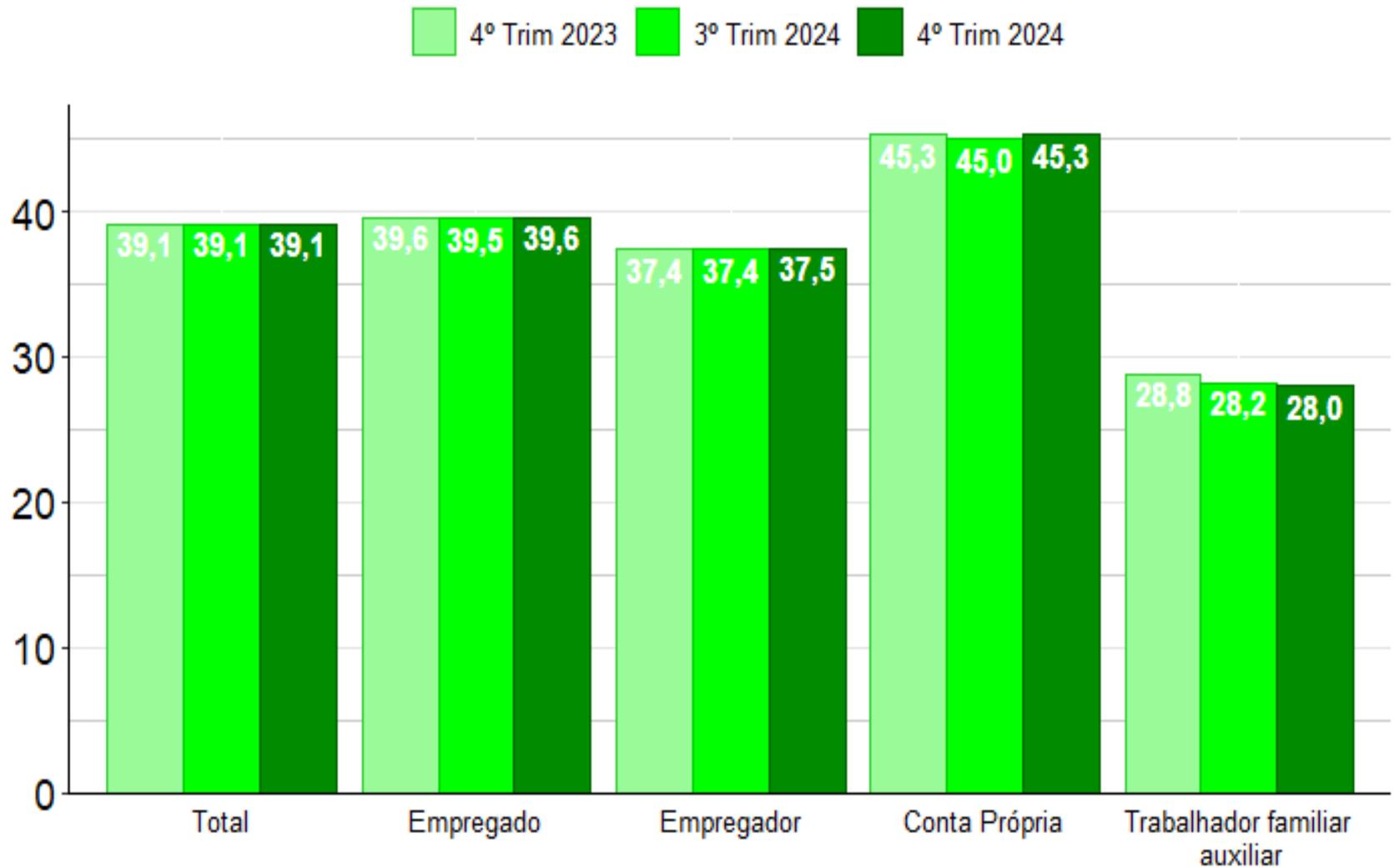


## Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões

4ºT 2023 3ºT 2024 4ºT 2024

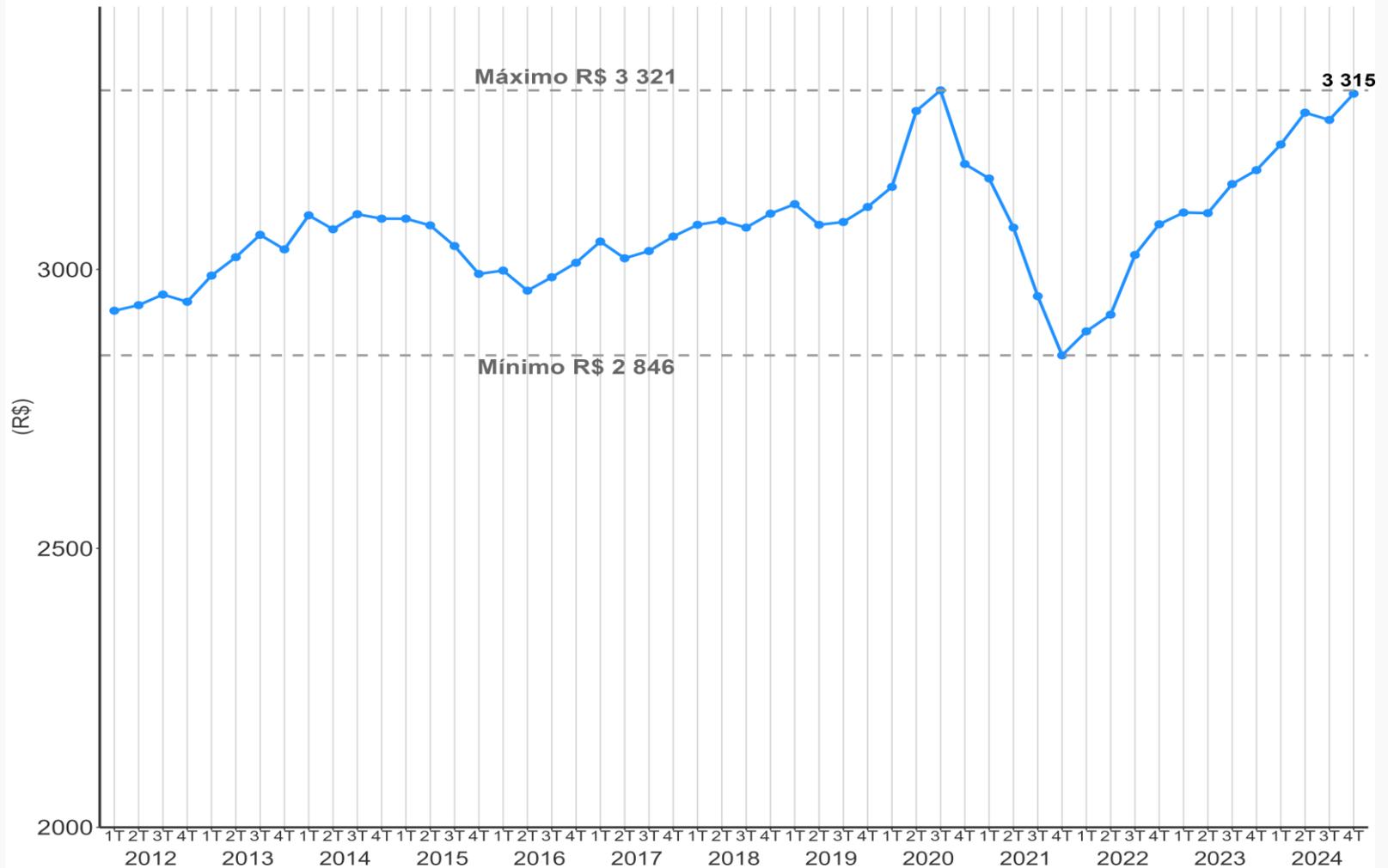


## MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



# **Rendimento médio real de trabalho**

# Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2024 - Brasil



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral  
 Nota: A preços médios do 4º trimestre de 2024.

O Rendimento de todos os trabalhos (R\$ ) apresentou aumento em relação ao 3º trimestre de 2024 e aumento na comparação com 4º trimestre de 2023.

## Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2024	Varição em %
Roraima	2693	3004	11,5 ↑
Sergipe	2354	2535	7,7 ↑
Pernambuco	2335	2511	7,5 ↑
Rio Grande do Sul	3566	3698	3,7 ↑
Distrito Federal	5468	5420	↔
São Paulo	4014	4102	↔
Rio de Janeiro	3759	3744	↔
Santa Catarina	3679	3743	↔
Paraná	3609	3683	↔
Mato Grosso	3562	3560	↔
Mato Grosso do Sul	3441	3505	↔
Goiás	3237	3347	↔
Espírito Santo	3350	3298	↔
Rondônia	3107	3085	↔
Minas Gerais	3038	2987	↔
Tocantins	2789	2910	↔
Amapá	2803	2832	↔
Acre	2578	2626	↔
Rio Grande do Norte	2607	2594	↔
Paraíba	2417	2420	↔
Amazonas	2350	2408	↔
Piauí	2394	2390	↔
Pará	2356	2370	↔
Alagoas	2298	2352	↔
Ceará	2126	2158	↔
Bahia	2111	2128	↔
Maranhão	2114	2066	↔

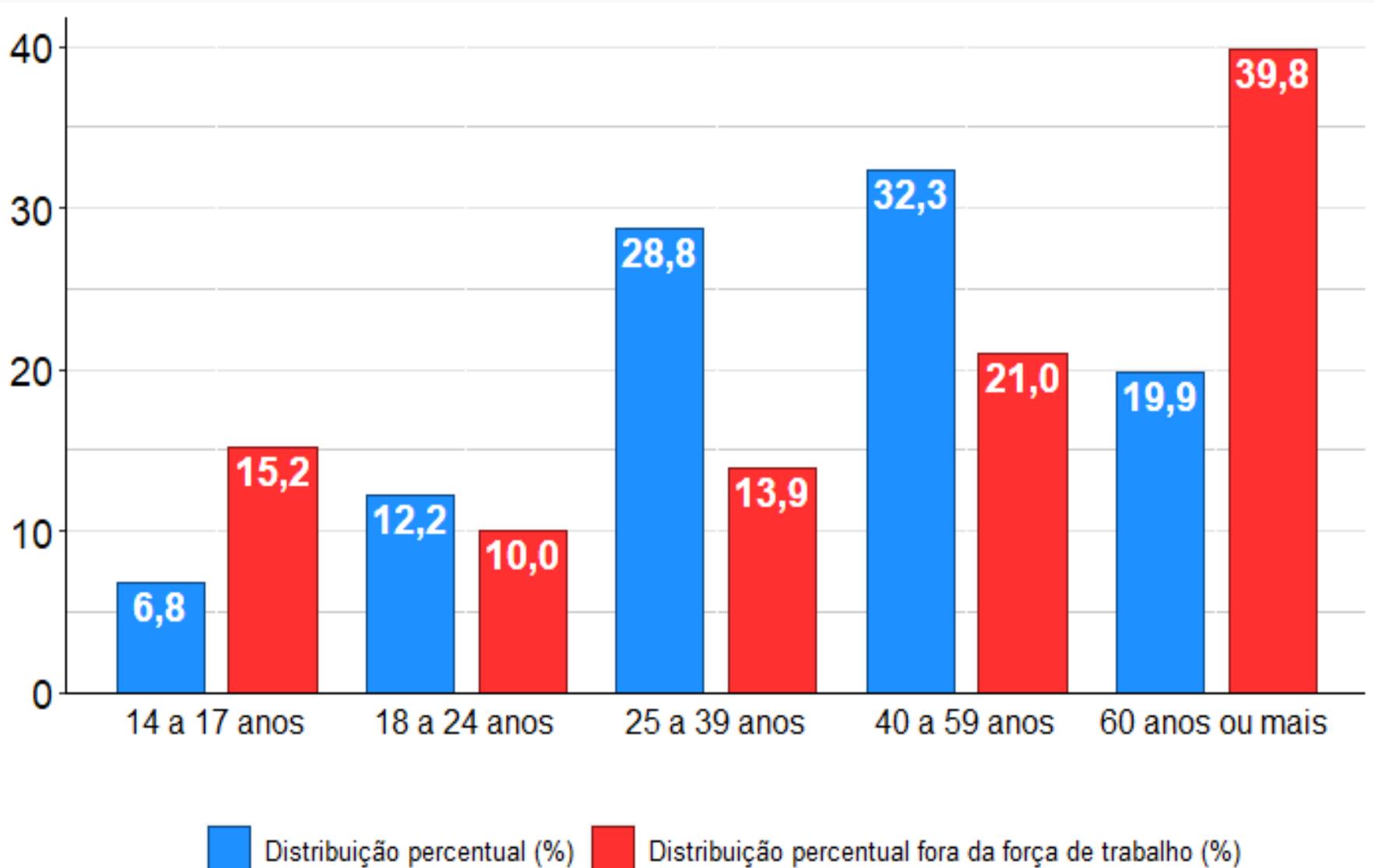
## Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2024	Variação em %
Sergipe	2135	2535	18,7 ↑
Pernambuco	2164	2511	16,0 ↑
Alagoas	2059	2352	14,2 ↑
Paraná	3372	3683	9,2 ↑
Espírito Santo	3065	3298	7,6 ↑
Maranhão	1926	2066	7,3 ↑
Rio Grande do Sul	3455	3698	7,0 ↑
Santa Catarina	3535	3743	5,9 ↑
São Paulo	3905	4102	5,0 ↑
Distrito Federal	5323	5420	↔
Rio de Janeiro	3729	3744	↔
Mato Grosso	3472	3560	↔
Mato Grosso do Sul	3460	3505	↔
Goiás	3208	3347	↔
Rondônia	2855	3085	↔
Roraima	2795	3004	↔
Minas Gerais	2936	2987	↔
Tocantins	2830	2910	↔
Amapá	2831	2832	↔
Acre	2529	2626	↔
Rio Grande do Norte	2564	2594	↔
Paraíba	2382	2420	↔
Amazonas	2467	2408	↔
Piauí	2312	2390	↔
Pará	2385	2370	↔
Ceará	2099	2158	↔
Bahia	2050	2128	↔

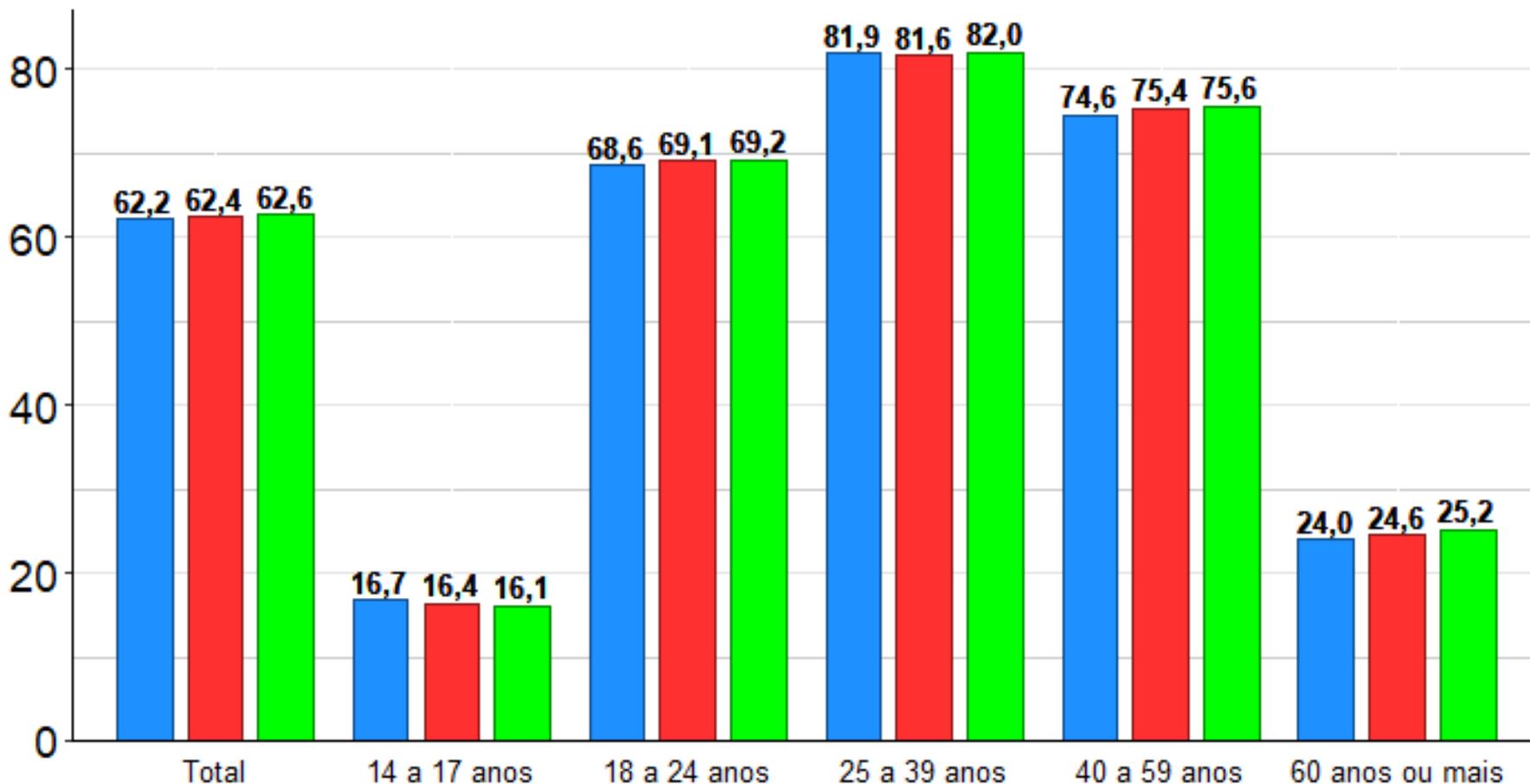
# **População de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho**

# População de 14 anos ou mais de idade – Brasil – 4º Trimestre de 2024



# Taxa de participação da população de 14 anos ou mais de idade – Brasil – (%)

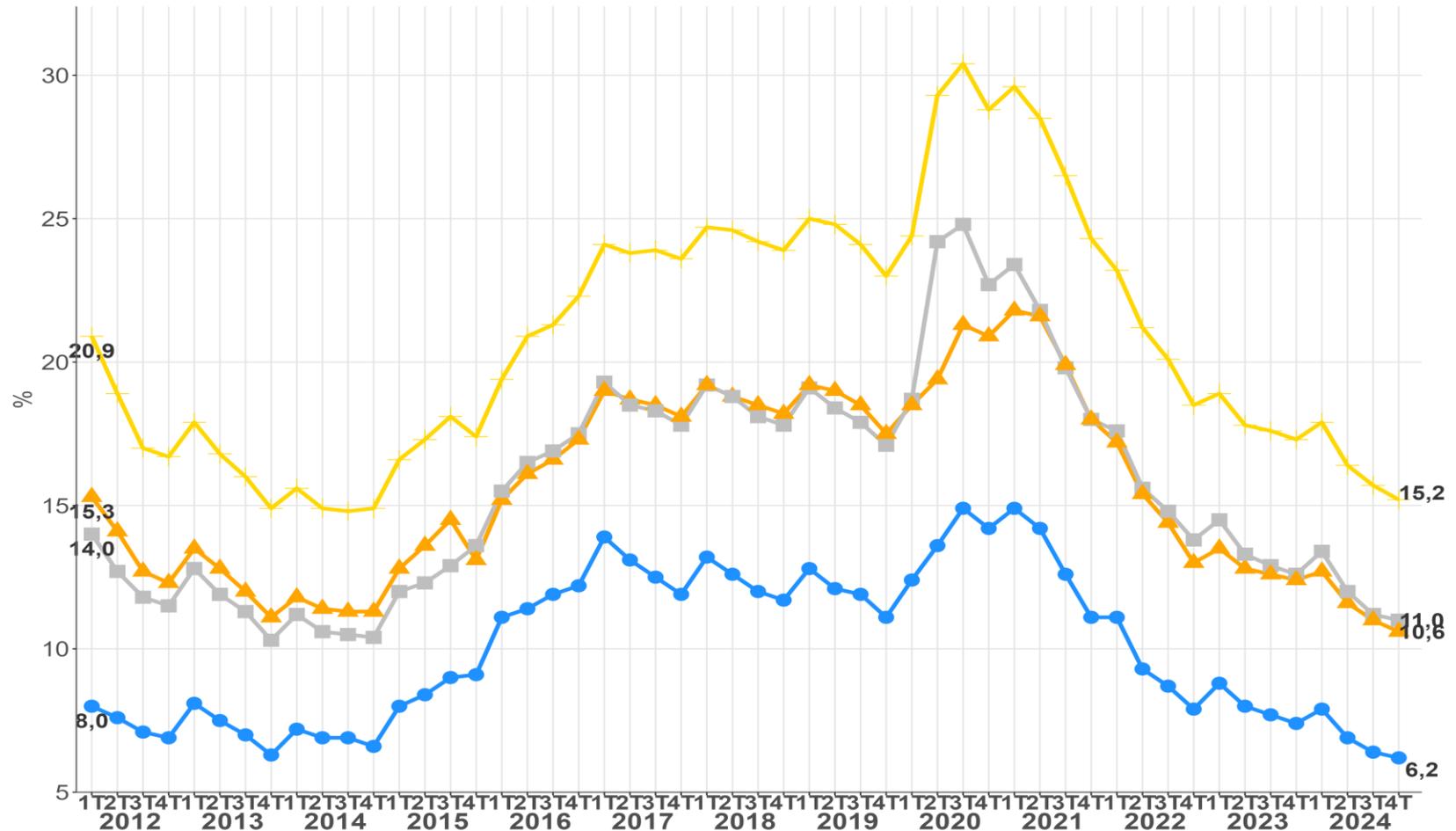
4º Trim 2023 3º Trim 2024 4º Trim 2024



# Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

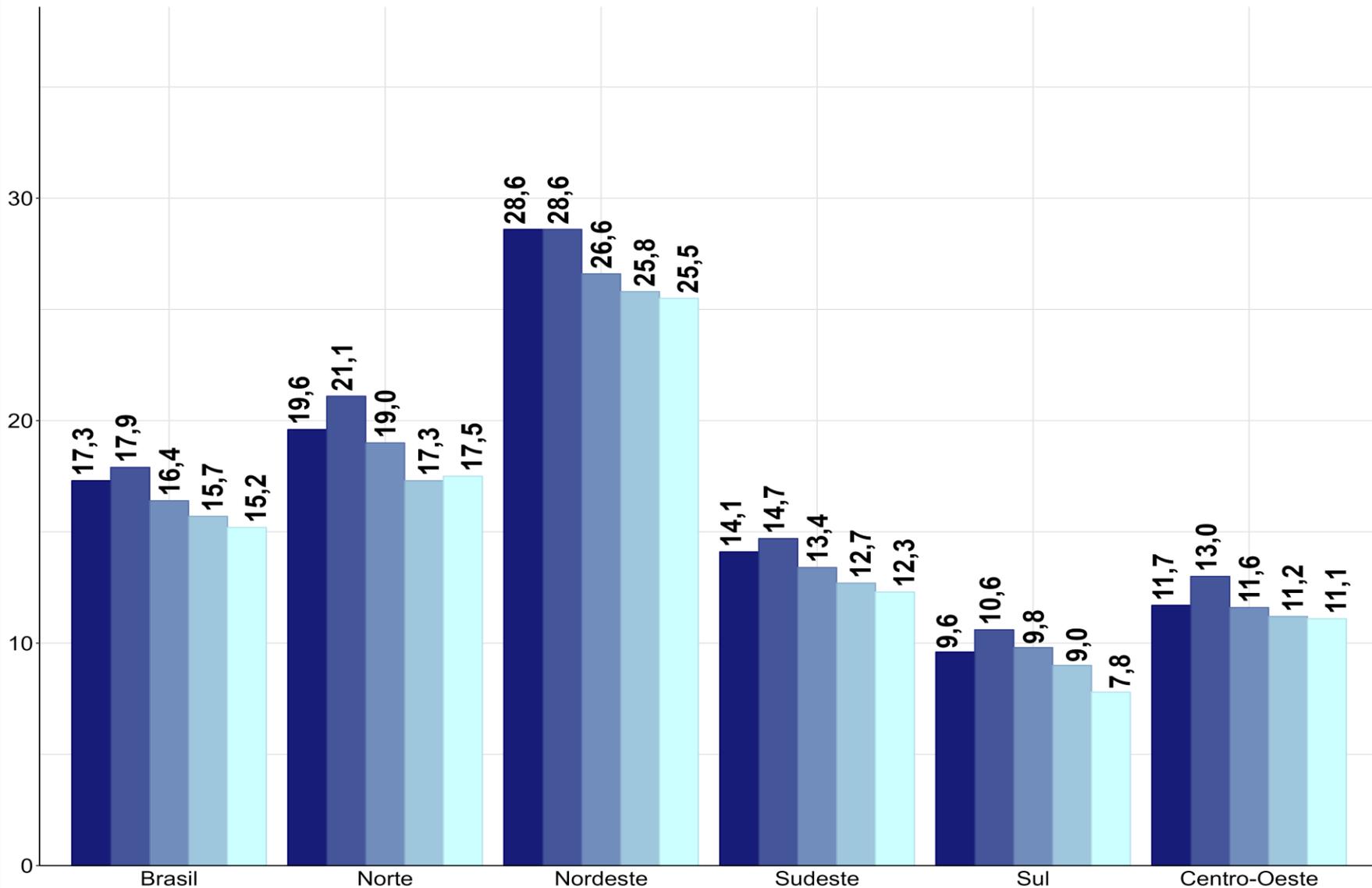
# Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil

- Taxa de desocupação
- ▲ Taxa combinada de desocupação e de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas
- Taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial
- + Taxa composta de subutilização da força de trabalho



# Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil e Grandes Regiões – (%)

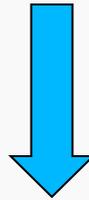
4ºT 2023 1ºT 2024 2ºT 2024 3ºT 2024 4ºT 2024



# Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

## Desalento:

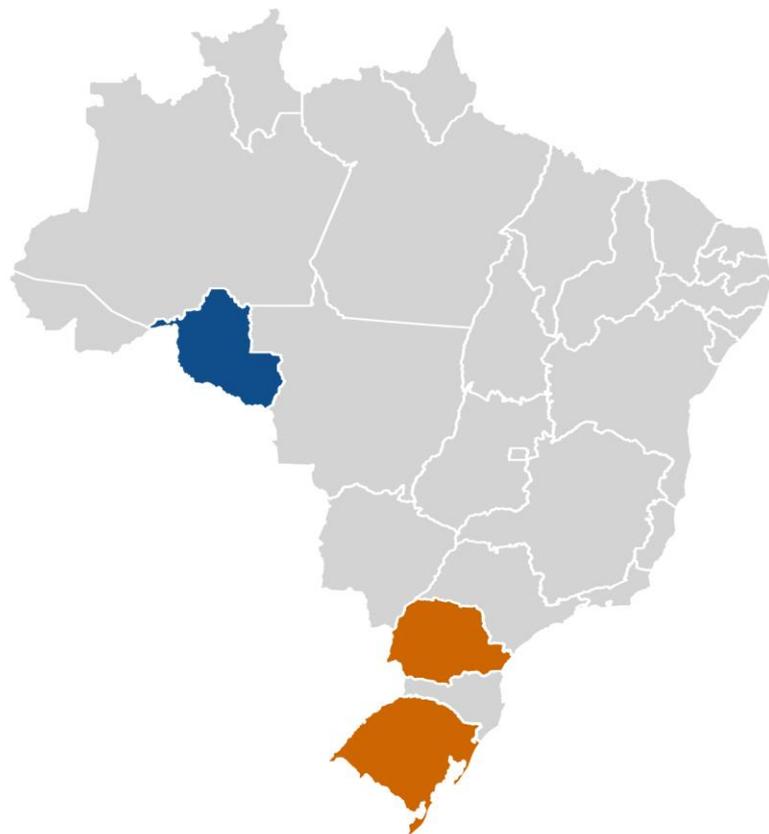
População **Fora da Força de Trabalho**,  
classificada como  
**Força de Trabalho Potencial**



- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**

# Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

## Variação em relação ao 3º Trimestre de 2024



**Aumento**  
**Estabilidade**  
**Redução**

Unidades da Federação	3º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Rondônia	5,5	7,4	1,9 ↑
Piauí	33,8	31,7	↔
Bahia	28,6	28,8	↔
Alagoas	26,5	26,6	↔
Sergipe	25,7	25,8	↔
Pernambuco	25,9	25,3	↔
Maranhão	24,4	23,7	↔
Paraíba	22,4	23,3	↔
Ceará	21,9	21,3	↔
Pará	20,9	20,5	↔
Rio Grande do Norte	21,3	20,1	↔
Distrito Federal	18,3	18,1	↔
Tocantins	16,1	17,0	↔
Acre	16,6	16,8	↔
Roraima	16,0	16,8	↔
Amazonas	15,7	16,6	↔
Rio de Janeiro	15,5	15,1	↔
Amapá	15,9	14,3	↔
Minas Gerais	12,4	12,0	↔
São Paulo	12,3	11,8	↔
Goiás	10,5	10,7	↔
Mato Grosso do Sul	9,3	9,0	↔
Espírito Santo	8,3	7,6	↔
Mato Grosso	7,6	7,0	↔
Santa Catarina	5,1	4,8	↔
Paraná	9,5	8,0	-1,4 ↓
Rio Grande do Sul	11,1	9,5	-1,6 ↓

# Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

## Variação em relação ao 4º Trimestre de 2023



Aumento  
 Estabilidade  
 Redução

Unidades da Federação	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Alagoas	28,0	26,6	↔
Pernambuco	26,5	25,3	↔
Distrito Federal	16,1	18,1	↔
Tocantins	16,5	17,0	↔
Acre	17,1	16,8	↔
Roraima	16,5	16,8	↔
Amazonas	17,6	16,6	↔
Goiás	11,6	10,7	↔
Mato Grosso do Sul	9,2	9,0	↔
Rondônia	7,0	7,4	↔
Santa Catarina	6,0	4,8	-1,2 ↓
Rio de Janeiro	16,5	15,1	-1,4 ↓
Minas Gerais	13,7	12,0	-1,6 ↓
São Paulo	13,8	11,8	-1,9 ↓
Rio Grande do Sul	11,4	9,5	-1,9 ↓
Paraná	10,0	8,0	-2,0 ↓
Ceará	23,5	21,3	-2,3 ↓
Rio Grande do Norte	22,7	20,1	-2,6 ↓
Mato Grosso	9,8	7,0	-2,9 ↓
Pará	23,4	20,5	-3,0 ↓
Maranhão	27,1	23,7	-3,4 ↓
Paraíba	27,0	23,3	-3,7 ↓
Espírito Santo	11,4	7,6	-3,8 ↓
Bahia	32,8	28,8	-4,0 ↓
Sergipe	30,8	25,8	-5,0 ↓
Piauí	37,2	31,7	-5,4 ↓
Amapá	23,4	14,3	-9,1 ↓

**Pessoas de 14 anos ou  
mais de idade,  
desocupadas na  
semana de referência,  
por tempo de procura  
de trabalho**



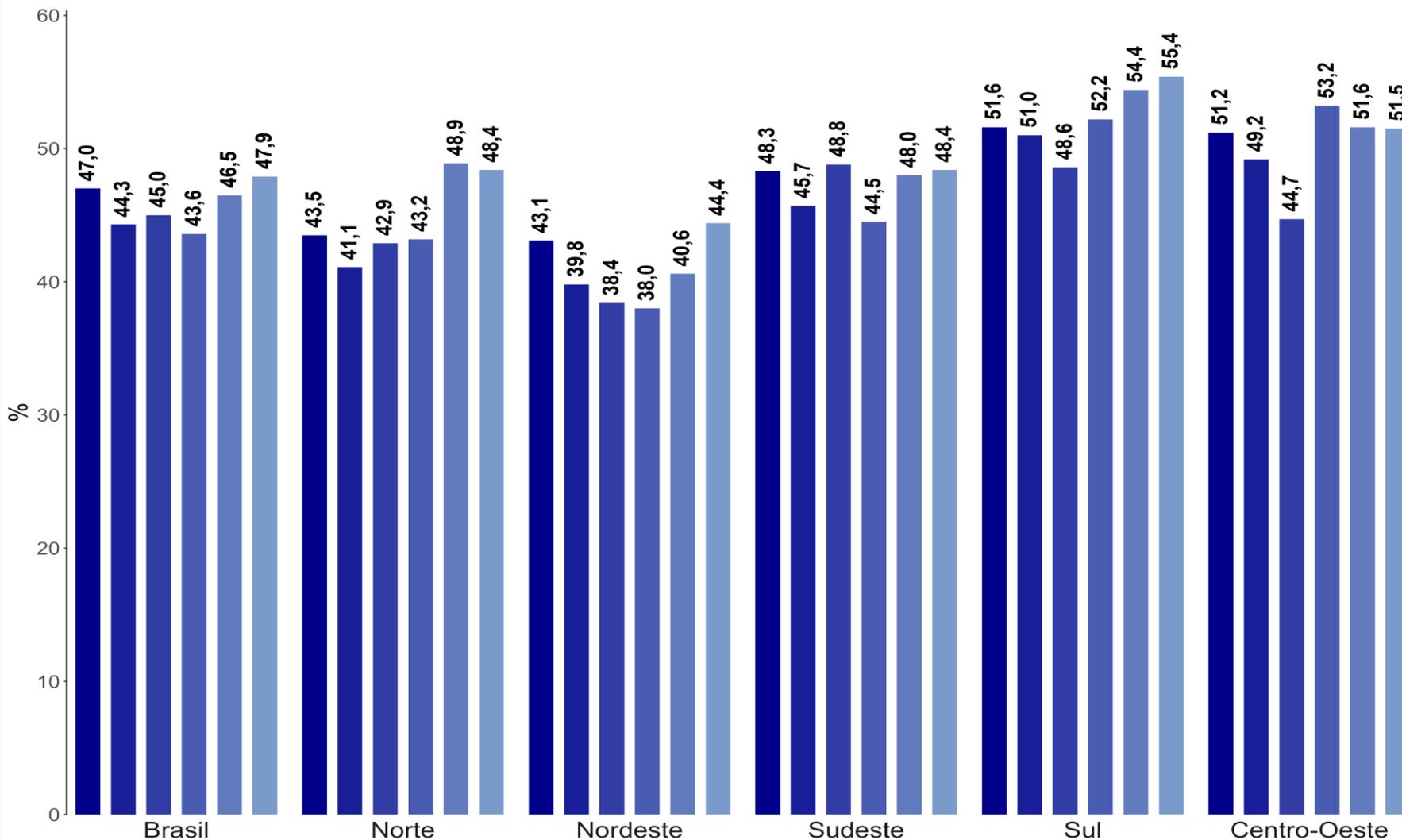
# Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 4º Trimestre 2024

Tempo de procura de trabalho	4º Trimestre												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Menos de 1 mês	855	830	783	980	1 311	1 541	1 855	1 905	1 533	1 580	1 651	1 606	1 468
De 1 mês a menos de 1 ano	3 642	3 196	3 579	4 858	6 364	5 856	5 497	5 358	7 644	4 737	3 734	3 760	3 271
De 1 ano a menos de 2 anos	983	996	1 049	1 722	2 339	2 271	1 909	1 684	2 007	2 057	995	911	712
2 anos ou mais	1 250	1 128	1 143	1 662	2 462	2 784	3 153	2 956	3 228	3 637	2 191	1 806	1 371

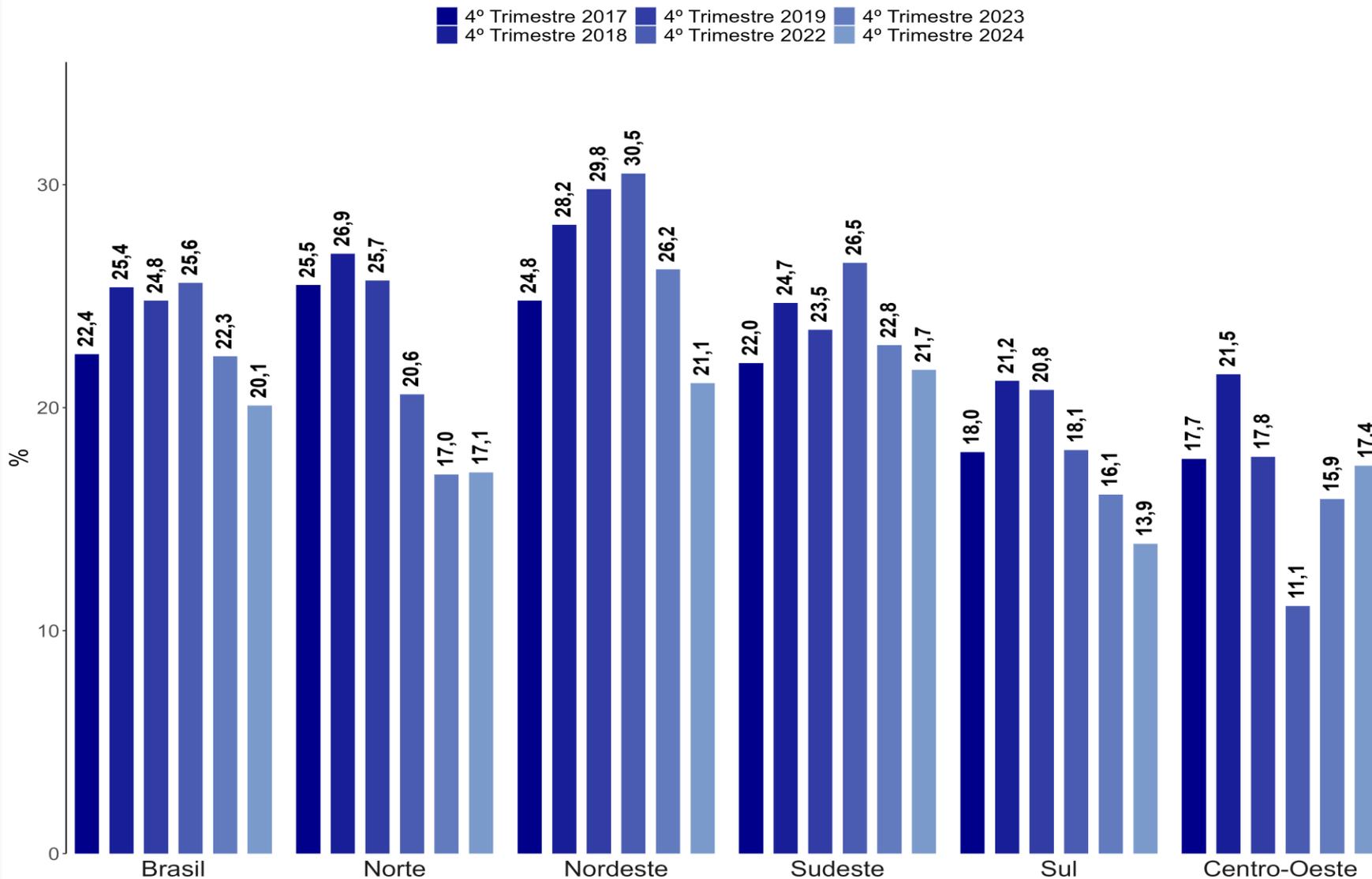
Tempo de procura de trabalho	Variação percentual											2024/ 2023	2024/ 2012
	2013/ 2012	2014/ 2013	2015/ 2014	2016/ 2015	2017/ 2016	2018/ 2017	2019/ 2018	2020/ 2019	2021/ 2020	2022/ 2021	2023/ 2022		
Menos de 1 mês	-2,9	-5,7	25,2	33,8	17,5	20,4	2,7	-19,5	3,1	4,5	-2,7	-8,6	71,7
De 1 mês a menos de 1 ano	-12,2	12,0	35,7	31,0	-8,0	-6,1	-2,5	42,7	-38,0	-21,2	0,7	-13,0	-10,2
De 1 ano a menos de 2 anos	1,3	5,3	64,2	35,8	-2,9	-15,9	-11,8	19,2	2,5	-51,6	-8,4	-21,8	-27,6
2 anos ou mais	-9,8	1,3	45,4	48,1	13,1	13,3	-6,2	9,2	12,7	-39,8	-17,6	-24,1	9,7

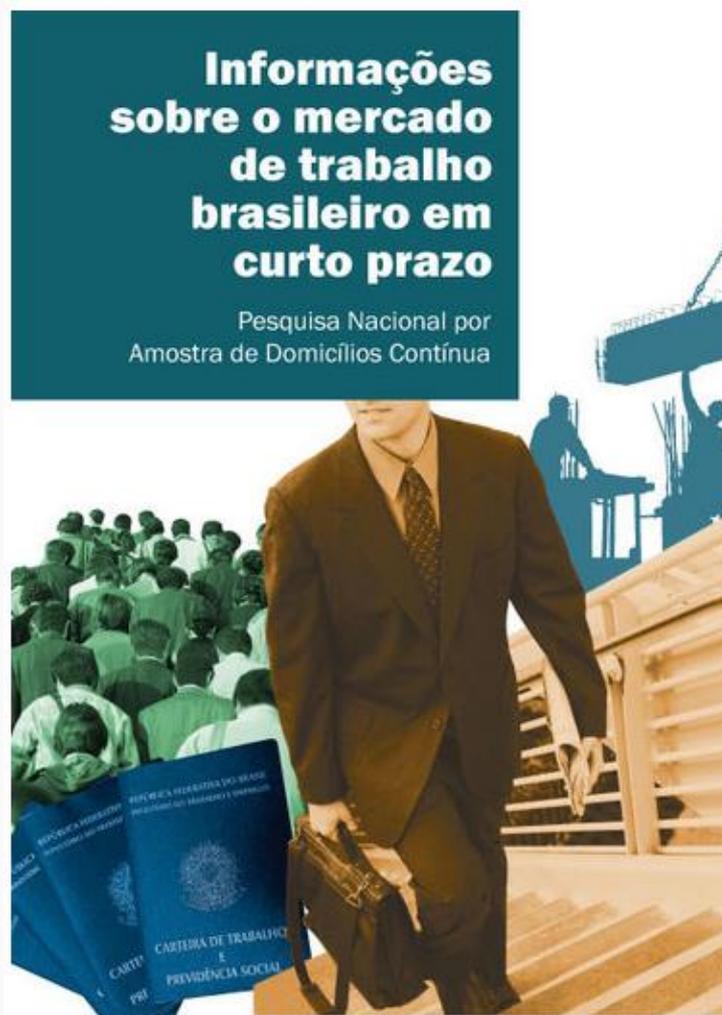
# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 1 mês a menos de 1 ano - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2024

■ 4º Trimestre 2017  
 ■ 4º Trimestre 2018  
 ■ 4º Trimestre 2019  
 ■ 4º Trimestre 2022  
 ■ 4º Trimestre 2023  
 ■ 4º Trimestre 2024



# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2024





# Obrigado!

Tel. + 55 21 **2142 0882**  
comunica@ibge.gov.br



# Medidas de Subutilização Estimativas

# Subutilização da Força de Trabalho

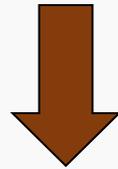
## Conceitos

## São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

## Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas

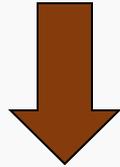


São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ **gostariam de trabalhar** mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e **estavam disponíveis para trabalhar** mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

# Pessoas Desocupadas



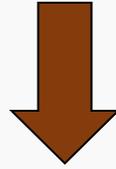
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para **conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

# Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ❑ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ❑ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

# Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na semana  
de referência**



**Não procurou  
trabalho, mas está  
disponível para  
trabalhar na semana  
de referência**

# Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na Semana  
de Referência**

## Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

# Força de trabalho Potencial

## Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,  
mas está disponível  
para trabalhar na  
Semana de Referência**

# Força de Trabalho Ampliada

## Força de trabalho



Ocupados



## Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na  
semana de  
referência

Não procurou  
trabalho, mas está  
disponível para  
trabalhar na  
semana de  
referência